Luz nas Trevas

A RENOVAÇÃO DA MENTE

POR

DAVID W. DYER

Tradução:
EZEQUIEL NETTO

Publicação:
Ministério Grão de Trigo

LUZ NAS TREVAS

A RENOVAÇÃO DA MENTE

POR

DAVID W. DYER

Tradução:
EZEQUIEL NETTO

Primeira tiragem 2020

www.agrainofwheat.com

TABLE OF CONTENTS

PREFÁCIO 5

1. O PLANO ORIGINAL DE DEUS. 7

2. COMO O DIABO TRABALHA 11

3. EXISTE UM SALVADOR 26

4. SER TRANSPARENTE COM DEUS . . . 41

5. A "VIDA DA ALMA" 55

6. COMO DEUS CRIOU O HOMEM . . . 66

7. O CONFLITO ESPIRITUAL 72

8. "AMARRANDO" O DIABO 79

E nós *também* temos
a palavra segura da profecia [as
Escrituras], à qual vocês devem dar
atenção, como se fosse uma lâmpada
brilhando em lugar escuro, até que
nasça o dia e a estrela da manhã
surja em seus corações.
(2 Pe 1:19).

PREFÁCIO

Quando comecei escrever sobre este assunto, não tinha a pretenção de fazer um novo livro. Meu plano foi simplesmente escrever um artigo ao respeito de um assunto que senti que foi negligenciado no "mundo cristão"– a renovação da mente.

Portanto, como progredi no trabalho, a obra cresceu para incluir outros aspectos do assunto que não previ.

A necessidade de mudanças reais nas vidas de crentes no mundo inteiro nunca tem sido mais urgente do que nos dias de hoje. Muitas instituições do mundo aparece que estão em colapso, resultando em caos. Esses incluem entidades de longo prazo, que já derem a impressão de algo "sólido" ou "fixo."

Nosso mundo esta mudando rapidamente e estas mudanças vão, provavelmente, só acelerar visto que a volta do Senhor está chegando cada vez mais perto.

Portanto, a necessidade para os filhos de Deus ficarem muito mais íntima com Ele, nunca foi maior. Há uma urgência para cada um de nos buscar a Sua face com sinceridade total. Isso é para que podermos ficar um pé espiritualmente nos dias mals que estão vindo, e não ficarmos envergonhados na Sua aparência.

Que Deus use este pequeno livro para transformar muitos corações e mentes para a glória Dele.

1.

O PLANO ORIGINAL DE DEUS

Querendo ou não, estamos numa batalha. Se somos verdadeiros filhos de Deus, estamos envolvidos numa guerra intensa sobre quem vai dominar esta Terra. Agora eu sei que alguém dirá que Jesus já venceu a batalha, mas a realidade é que nós ainda estamos intimamente envolvidos na conquista desta vitória.

O fato de que a morte de Jesus na cruz e ressurreição terem sido vitoriosas aos olhos de Deus Pai, não significa que nossa parte na guerra tenha sido terminada.

Você vê, em algum momento no passado distante (não sabemos exatamente quando, mas parece ter sido há muito, muito tempo), Lúcifer recebeu autoridade sobre este planeta. Podemos ter certeza disso, pois, durante a tentação de Jesus, ele afirmou ter essa autoridade (Lc 4: 6). Jesus não contestou esse fato.

Obviamente, se Satanás tem autoridade, deve ter sido dada a ele pela fonte de toda autoridade, que é o próprio Deus. Além disso, podemos deduzir que esse governo deve ter sido

dado a ele antes que ele se rebelasse contra o Altíssimo. Caso contrário, nenhuma autoridade teria sido dada a ele.

Quando Deus colocou Adão e Eva no Jardim do Éden, Ele os encarregou de várias responsabilidades. Uma delas foi: "... encher a terra e sujeitá-la" (Gn 1:28). Agora, no idioma hebraico, essa palavra traduzida como "sujeitar" significa: "conquistar" ou "subjugar".

Mas espere um pouco. Esta terra já tinha um mestre. Havia um ser que recebeu autoridade sobre ela! No entanto, de repente, no Jardim do Éden, Deus introduz outro ser, que se parece com Ele em equivalência, e o encarrega de assumir essa autoridade por si mesmo. Assim então começou o conflito pela terra.

Obviamente, Adão não foi encarregado se tornar um deus, mas ser apenas o representante do Outro. Podemos saber disso porque Adão foi feito "à imagem de Deus". Então ele foi colocado na terra com a tarefa de assumir o controle do planeta como representante de Deus, ele próprio sendo sob a autoridade de Deus.

Nesse plano, Adão "conquistaria domínio" sobre a Terra, vivendo retamente em obediência a Deus e preenchendo-a com sua descendência obediente (Gn 1:28). Então, quando a tarefa de subjugar a Terra estivesse completa, Deus, como chefe desta nova criatura, Adão, seria o governante supremo sobre ela, "recuperando-a", numa maneira de dizer, do ser que foi encarregado no princípio, mas depois se rebelou.

Como você já sabe, Adão falhou miseravelmente nessa tarefa, mas alguém chamado "o último Adão", também conhecido como Jesus o Ungido (Cristo), venceu e agora ainda está vencendo esta batalha. No entanto, o diabo ainda não desistiu. Ele ainda não está derrotado na prática.

Por meio de Jesus e Seus descendentes (verdadeiros crentes que nascem de Deus) Deus ainda está no processo de estabelecer Seu governo sobre a terra. Ele a está preenchendo com Seus próprios filhos, que deveriam estar sob Sua autoridade.

No entanto, pode não ser uma surpresa para você saber que nem todos os filhos de Deus são obedientes. Nem todos eles estão realmente submetendo todos os aspectos de suas vidas a Ele.

Infelizmente, muitos deles são egocêntricos, mentirosos, trapaceiros, implacáveis e pecadores em muitas áreas de suas vidas. Esse comportamento os coloca no campo de Satanás. O comportamento deles mostra que, em vez de serem obedientes a Deus, eles estão expressando a natureza do deus deste mundo.

É aí que está a batalha. Assim como o diabo conseguiu enganar Eva e seduzir Adão, hoje ele ainda está trabalhando duro para enganar os filhos de Deus. Dessa maneira, ele os impede de se tornarem os verdadeiros representantes de Deus que expressam Sua justiça. Contanto que os crentes expressem a natureza do inimigo em

vez da de Deus, eles ainda fazem parte do problema e não fazem parte da Sua solução.

De muitas maneiras, Satanás é limitado por Deus a respeito do que ele pode ou não fazer com os homens. Por exemplo, ele não pode invadir e matar milhões de homens e mulheres com um só golpe. Embora ele possa fazer tais coisas através de homens que estão sob seu controle, ele próprio não tem permissão para fazer muitas coisas deste tipo.

Mas ele tem permissão para falar. Ele pode falar nos pensamentos e corações das pessoas. Ele parece capaz de "falar" em nossas mentes, inserindo seus pensamentos diretamente ou usando outras pessoas que estão sob seu controle para falar conosco. A maioria das pessoas não reconhece ou "ouve" esse discurso, mas continua seguindo da mesma forma. Esse "falar" então é sua principal arma.

Devemos perceber que o diabo é extremamente inteligente. Ele é muito, muito mais esperto do que nós. Ele é inteligente, criativo e perspicaz. Nenhum crente deve pensar que eles próprios podem superá-lo. Nossa única esperança de não sermos enganados por ele é ter uma dependência completa e uma submissão genuína a Deus.

2.

COMO O DIABO TRABALHA

Uma das principais maneiras pelas quais o diabo trabalha é inserindo pensamentos em nossas mentes de uma maneira que não os percebemos. Muitos desses pensamentos são aceitos por nós como sendo nossos próprios pensamentos. Portanto, nós os recebemos como "verdade". Alguns deles recebemos e aceitamos há muito tempo, mesmo desde nossa infância.

Portanto, eles encontram um lugar em nosso pensamento como se fossem normais. O diabo e seus espíritos malignos fazem isso muito sutilmente, de uma maneira que a maioria não percebe que isso está acontecendo. Eles podem até fazer esses pensamentos "soarem como nossos", então consideramos que eles são nossos próprios pensamentos.

O trabalho de Satanás nos seres humanos começa até antes que eles nascem. Ele usa outras pessoas para influenciar nossas vidas, influenciando elas fazerem e dizerem coisas que pareçam "confirmar" as mentiras que ele está constantemente nos dizendo. Por exemplo, muitas crianças são abusadas física ou verbalmente por

outras (jovens ou velhas) que estão sob o controle do diabo para instalar em suas mentes certos padrões de pensamento. Esses padrões então governam como eles entendem o mundo ao nosso redor e a outras pessoas.

Essas "verdades", que na realidade são mentiras, tornam-se uma base para a vida delas. Eles influenciam a maneira como interagem com outras pessoas e em várias situações. Esses padrões de pensamento, que aceitamos como fato, regem nosso comportamento em muitas situações. Eles nos fazem agir e reagir aos outros e ao nosso meio ambiente de maneiras não naturais, não saudáveis e erradas.

No entanto, desde que aceitemos esses padrões de pensamento como verdadeiros, nos tornamos cegos no quanto nossas próprias ações, reações e palavras não estão em harmonia com a verdade.

Veja bem, os seres humanos estão sendo "moldados" pelo diabo e suas hostes invisíveis. Eles estão sendo preparados, cada um de maneira individual, dependendo de suas vulnerabilidades, personalidade etc., para se tornarem suas ferramentas no futuro.

Ele e suas hostes estão trabalhando neles ao longo da vida para estabelecer certos padrões de pensamentos em suas mentes que, quando acionados, podem levá-los a dizer certas coisas e agir de maneiras predeterminadas.

Talvez possamos tomar como exemplo uma criança que foi abusada sexualmente quando

jovem. Essa experiência (ou essas experiências) cria na mente desta criança um certo conjunto de pensamentos sobre os outros, sobre a intimidade, sobre a vulnerabilidade e muitas outras coisas. Essa pessoa pode ter muita dor interior, confusão e raiva com relação ao assunto da intimidade emocional ou física.

Portanto, mais tarde na vida, quando essa pessoa se encontra em situação que envolve tal intimidade, ações, palavras e reações brotam delas em relação a outras pessoas que podem não ter nenhuma relação com o contexto que viveram.

Eles podem ficar com medo quando não há nada a temer. Eles podem ficar com raiva quando ninguém os machuca. Eles podem, como um animal selvagem encurralado, atacar a pessoa que está buscando intimidade com eles, a fim de escapar da situação que lhes está causando desconforto. Alguns podem até entrar em um tipo de estado emocional inerte, um tipo de passividade fria e sem resposta.

Esse tipo de reação pode ser algo que eles aprenderam quando criança, tentando suportar o abuso que sofreram. Talvez eles tenham aprendido a pensar em outra coisa, a fingir que estavam em outro lugar ou a imaginar que nada estava acontecendo com eles, então fazem isso para suportarem a experiência.

Aqueles que estão interagindo com essa pessoa podem ter dificuldade em entender essas reações. Imagine, por exemplo, um marido que

se casa com uma mulher que foi abusada na infância. Quando chega a hora da intimidade, ele espera dela uma reação normal e feminina. Em vez disso, ele pode encontrar raiva. Ou talvez sua esposa se retire emocionalmente, tornando-se "frígida", indiferente ao seu afeto e distante.

Esse relacionamento será muito difícil de manter. É muito comum que um marido que se encontra em um casamento com uma esposa que não pode responder normalmente a ele fique frustrado e com raiva. Isso leva à desarmonia conjugal. Pode haver discussões e brigas.

Cada um pode culpar o outro. Talvez a esposa não consiga entender sua própria falta de respostas. É muito comum, então, que a situação se transforme em adultério. Um marido frustrado pode facilmente culpar sua esposa e buscar satisfação em outro lugar.

Infelizmente, essa situação também pode resultar no marido abusando de suas próprias filhas para tentar satisfazer seus próprios desejos. Dessa maneira, o diabo consegue passar o abuso de uma geração para outra.

Outro exemplo pode ser um jovem que é frequentemente espancado pelo pai. Quando o pai chega em casa do trabalho frustrado e com raiva, ele usa o filho como um saco de pancadas para aliviar suas frustrações. Este jovem então desenvolve um medo de outros homens.

Mais tarde, ele tem problemas em manter relações estreitas com os homens devido a seu

trauma inicial. Satanás conseguiu estabelecer certas "verdades" sobre os outros e sobre a vida em geral na mente dessa pessoa.

Então vemos que o diabo começa a trabalhar na mente de todos que começam na infância. Mas ele não para por aí. Durante todo o nosso desenvolvimento, ele trabalha para organizar nosso pensamento de acordo com seus padrões. Ele influencia nossos pais (especialmente os incrédulos) a instilar valores e ideias em nós.

(Obviamente, os pais piedosos podem ser usados por Deus para transmitir aos seus filhos a Sua justiça, mas estamos falando sobre a obra do maligno aqui.)

Conheço pessoas cujos pais os incentivaram a fumar maconha e praticar sexo fora do casamento. Ouvi falar de homens cujos pais os ensinaram a fazer sexo com o maior número de mulheres possível, insistindo que essa era a coisa certa a fazer.

Outros tiveram pais que os ensinaram, por palavras ou exemplo, a mentir, trapacear, tirar proveito dos outros, beber álcool excessivamente, contar piadas sujas, fofocas e muitos outros valores mundanos que vêm do príncipe deste mundo. Infelizmente, esse tipo de comportamento também acontece nos lares "cristãos".

Não apenas os pais e as famílias têm influência sobre as mentes das crianças em desenvolvimento, mas os amigos e a sociedade também. Usando muitas técnicas, como o ridículo, a exclusão de um grupo ou outro, o círculo de

amigos e conhecidos de cada pessoa os influencia a se adaptarem aos padrões de pensamento e comportamento que os outros têm. Por exemplo, grupos de crianças são notoriamente cruéis com aqueles que são diferentes deles.

Cada grupo de nossos conhecidos, sejam eles do nosso trabalho, atividades de lazer, família ou amigos, exerce certa pressão para nos adaptar aos seus padrões. Satanás usa todos em seu reino para influenciar as pessoas a seu redor a se conformarem com seus modos de pensar.

Ao longo de nossas vidas, somos constantemente bombardeados com influências que impactam nosso pensamento e, portanto, nossas ações. O objetivo de Satanás é programar toda mente humana para aceitar seus "valores", atitudes e opiniões. Embora os detalhes do comportamento considerado aceitável em diferentes sociedades possam variar, o objetivo do diabo é garantir que eles não estejam alinhados com a justiça de Deus.

No mundo de hoje, por exemplo, somos constantemente pressionados a aceitar uma série de atitudes em relação a certos comportamentos modernos. Somos bombardeados pela mídia e por todos os outros meios disponíveis para aceitar homossexualidade, transgêneros, aborto e outros comportamentos que não estão em harmonia com a lei de Deus.

Qualquer pessoa que não se conforma é severamente criticada, ridicularizada e excluída, como na escola primária.

O diabo, sendo o príncipe deste mundo, tem grande sucesso em adaptar a grande maioria ao seu tipo de pensamento. Assim, a sociedade se torna programada para seus "valores" e ele tem facilidade em liderá-la.

Mas os valores da sociedade não podem ser nosso padrão. Somente a santidade de Deus é a verdadeira base para o que é certo e bom e o que está errado. As sociedades humanas podem ser, e foram ao longo da história, seduzidas pelo diabo e seus anjos caídos a aceitar e praticar muitos tipos diferentes de atrocidades.

Muitas sociedades antigas queimaram seus próprios filhos como sacrifícios a seus deuses. Isso é correto? Outros fizeram sacrifícios humanos e depois comeram as vítimas. Eles praticaram canibalismo.

Suas sociedades aceitaram esse comportamento como bom. Mas apenas porque Satanás pode convencer a maioria das pessoas em um grupo ou outro de que algo está certo, não quer dizer que é correto aos olhos de Deus.

SEU TRABALHO EM INDIVÍDUOS

O resultado de todo o trabalho de Satanás ao longo da vida de cada indivíduo é que eles são programados. Embora nem todos sejam iguais, cada um recebeu uma dose de programação ao longo da vida que foi organizada pelo maligno e que está em harmonia com ele.

Um resultado disso é que Satanás tem muita influência na vida desses indivíduos programa-

dos. Dependendo do trabalho que ele foi capaz de realizar em cada pessoa, ele pode impelir essa pessoa a fazer e dizer coisas que ele quer que elas façam.

Trabalhando com padrões de pensamento já estabelecidos que a "vítima" aceitou como normais ao longo de sua vida, o diabo pode inserir pensamentos em suas mentes. Esses pensamentos fazem com que uma pessoa reaja, dizendo ou fazendo algo com os outros.

Por exemplo, suponhamos que o diabo tenha criado uma natureza suspeita em alguém. Essa pessoa sempre suspeita que outras pessoas tenham segundas intenções. Vamos então imaginar um ambiente de escritório com um grupo de pessoas trabalhando juntas.

Um deles – o que suspeita – recebe um pensamento: "Aquela pessoa ali está tentando tomar a sua posição nesta empresa". Como resultado, a pessoa suspeita começa a dizer e fazer coisas contra essa outra pessoa para tentar proteger sua posição de uma ameaça imaginária. Para fortalecer essa mentira, o diabo pode até empurrar outros no escritório a dizer ou fazer coisas que parecem "confirmar" o que ele disse ao suspeito.

Então o suspeito começa a perseguir o "agressor". Ele ou ela faz de tudo para tornar a vida miserável para ele. Ele ou ela fala com outras pessoas no escritório para tentar influenciá-las contra essa pessoa. Quanto mais a vítima tenta se sair bem no trabalho, apesar dessa per-

seguição, mais convencido se torna o suspeito de que está atrás de sua vaga. Eventualmente, a vítima pode ficar tão infeliz no trabalho que até desiste. Ele perdeu o emprego. A família dele sofre. E o diabo está regozijando!

Qualquer obra má, qualquer coisa que torne os seres humanos infelizes, qualquer coisa que promova sofrimento ou comportamento injusto por parte das criaturas que foram criadas à imagem de Deus, faz Satanás feliz.

Outro exemplo poderia ser um casal, um marido e uma esposa. Talvez o marido tenha tido algum problema no trabalho ou com o carro. Seu pensamento intenso sobre o assunto o leva a ficar em silêncio e talvez parecer infeliz.

Imaginemos que o diabo trabalhou ao longo dos anos para estabelecer algumas inseguranças profundas na mente da esposa. Então, enquanto ela vê o marido sem comunicação e em silêncio, o diabo sugere para ela: "Olha, ele não te ama mais. Ele encontrou outra pessoa. Viu como ele está fechado com você? Ele provavelmente está pensando em outra mulher agora! "

Isso poderia levar a esposa a acusar o marido de infidelidade. Ela mesma poderia começar a agir como se estivesse sendo traída e rejeitada, levando o marido a se machucar emocionalmente. Talvez ela realmente o acuse dessa infidelidade imaginária. Uma coisa dessas poderia aumentar de tamanho e tornar-se um obstáculo à harmonia conjugal. Se não resolver isso, pode até levar ao divórcio.

Estes são apenas alguns exemplos muito pequenos de milhões ou bilhões de maneiras pelas quais os seres humanos são influenciados todos os dias pela "fala" do maligno. Ele trabalha para estabelecer seus "padrões" no pensamento deles e, assim, ser capaz de influenciá-los constantemente a agir e falar de acordo com seus impulsos.

Ele enraiza nas mentes dos seres humanos maneiras pelas quais eles veem os outros e o mundo ao seu redor. Esses "caminhos" se tornam portas abertas para ele, através dos quais ele e seus subordinados podem usar essas pessoas para seus propósitos sempre que quiserem. Lemos em 2 Timóteo 2:26 que as pessoas estão em: "... a armadilha do diabo, onde foram levados cativos por ele sempre que ele desejava".

Quando falamos sobre os espíritos malignos inserindo pensamentos na mente das pessoas, não estamos nos referindo ao que muitos chamam de "ouvir vozes". Esses pensamentos inseridos não são audíveis. Provavelmente nem parecem ser algo que entra na mente vindo de fora.

Como a vítima teve esses mesmos pensamentos ao longo da vida, eles os aceitaram facilmente como seus. Embora pessoas "ouvindo vozes" – mesmo as audíveis – aconteçam, esse não é o nosso assunto aqui. Talvez possamos abordar isso mais tarde.

Na situação cotidiana "normal" que estamos examinando atualmente, os espíritos malignos

tomam o maior cuidado para fazer com que seus pensamentos pareçam ser os da pessoa em cujas mentes eles os estão colocando. Eles não querem que ninguém saiba que outro ser de fora da pessoa é a fonte daquelas ideias e opiniões. Eles querem que a vítima pareça que eles mesmos estão pensando e raciocinando.

Portanto, quase ninguém percebe que seu pensamento está sendo influenciado por outra entidade. As "vítimas" estão completamente inconscientes de que estão sendo usadas e guiadas por algo fora de si. Eles não sabem que são apenas peões na casa de outra pessoa. Elas estão andando em trevas.

Na realidade, é muito importante para os espíritos malignos que a influência deles não se torne aparente para a pessoa hospedeira. Então continuam a trabalhar secretamente disfarçando suas inserções na mente de suas vítimas como se viessem delas mesmas.

O HOMEM TAMBÉM É MAU POR SI MESMO

Não estou dizendo aqui que todo pensamento errado de todo indivíduo procede de espíritos malignos. Também não estou insistindo que os seres humanos não tenham seus próprios pensamentos e raciocínios, independentemente dos espíritos malignos.

É claro que toda pessoa pensa e raciocina por si mesmas. Deus deu a todos a capacidade de pensar como uma pessoa independente.

O que os espíritos malignos fazem é tentar encontrar pontos fracos onde possam inserir seus pensamentos. Eles trabalham duro para explorar traços de personalidade, fragilidades, vulnerabilidades, tendências pecaminosas ou qualquer outro lugar fraco possível onde possam inserir seus pensamentos e, assim, começar a estabelecer uma espécie de cabeça de ponte na mente dos indivíduos.

Contudo, a maioria das pessoas não é controlada pelo diabo em tudo o que faz, mas é influenciada por ele em graus variados em diferentes áreas de suas vidas.

Pessoas, todas as pessoas, são afetadas pelos espíritos malignos dessa maneira. Mas alguns são influenciados em maior e outros em menor grau. Além disso, a maneira como as pessoas são influenciadas varia muito. Nem todos são iguais e, portanto, o trabalho dos poderes das trevas neles também varia.

Essas pessoas influenciadas não são "possuídas" pelo diabo. Eles são simplesmente vulneráveis às influências dele em algumas áreas de suas vidas e pensamentos.

A solução para isso não é "expulsar um demônio". Em vez disso, é ter sua mente renovada por Jesus Cristo através da operação do Espírito Santo. Isso é algo que iremos investigar à medida que prosseguirmos.

Claro que existem algumas pessoas que são possuídas por um espírito maligno. Tal coisa existe. No entanto, a solução é diferente. Esses

espíritos podem ser expulsos por aqueles que estão em nome de Jesus. No entanto, este não é o nosso assunto aqui e não vamos insistir nisso neste momento.

Não devemos ter a impressão de que todo mal do homem é o resultado do trabalho de espíritos malignos. Definitivamente não é! Quando o homem caiu, ele caiu em pecado. O pecado se tornou parte de sua natureza. Portanto, nossos pensamentos pessoais também podem ser, e muitas vezes são, pecaminosos. Não precisamos do diabo para gerá-los. Lemos que os pensamentos do homem "... eram maus continuamente" (Gn 6:5).

Isso explica por que os espíritos malignos encontram um terreno tão fértil em nós. Nós já nascemos caídos. Faz parte da nossa natureza.

Não estou insistindo que todo homem tenha apenas o mal dentro dele. Alguns vestígios do bem parecem permanecer da criação original de Deus. Os homens podem e fazem coisas admiráveis. Mesmo assim, eles não podem escapar completamente do mal inerente dentro deles. Isso é algo que frequentemente ocorre nos recessos da mente humana, mas geralmente é escondido dos outros.

Como não podemos ver na mente dos outros e ler seus pensamentos, podemos supor que algumas pessoas sejam boas. Mas imagine se pudéssemos ler e até ouvir seus pensamentos! Ninguém jamais se aproximaria de mais ninguém! Se pudéssemos saber o que eles pen-

savam sobre nós, sobre os outros e até sobre si mesmos, ficaríamos horrorizados e repelidos. A maior parte disso, é claro, é mantida em segredo dos outros. Quem gostaria que todos conhecessem seus pensamentos mais profundos? Eles os achariam repugnantes e nos evitariam a todo custo.

Imagine, por exemplo, o que um homem pensa quando olha para uma mulher bonita. Ele gostaria que todos soubessem seus pensamentos? Que tal uma mulher quando vê outra mulher que é mais bonita, rica, popular e bem-sucedida que ela? Ela gostaria que todo mundo ao redor ouvisse o que está pensando? Estes são apenas alguns exemplos dos pensamentos das pessoas que geralmente são muito feios, algo que não queremos que ninguém saiba.

Não estou insistindo que todos os pensamentos dos homens são maus. Mas o mal igualmente existe. As pessoas gastam muita energia para escondê-los.

Eles colocam uma boa fachada. Muitos se vestem bem. Eles tentam controlar suas ações e palavras. Eles fazem tudo o que podem para tentar fazer com que os outros pensem bem deles. Eles podem até não estar muito conscientes da profundidade do mal que se esconde neles. De vez em quando, porém, quando a pressão está forte ou quando uma forte tentação surge, ele aparece. No entanto, mesmo isso que "sai" é apenas a ponta do iceberg. A mente do homem é corrupta até o âmago.

Então aqui temos o problema da humanidade. Ela tem uma tendência inerente ao pecado. Essa tendência é aumentada pelas ações e palavras de uma hoste de espíritos malignos, que trabalham constantemente para empurrar cada homem e mulher cada vez mais para as trevas e o pecado.

Infelizmente, parece que muitas, talvez a maioria das pessoas, não se incomodam com isso. Elas chegam a um lugar onde aceitam sua condição. Talvez até a abraça. Acham que é assim mesmo e não têm desejo ou vontade de mudar.

Possivelmente alguns se desculpam por suas tendências pecaminosas dizendo algo como: "Bem, todo mundo faz isso. Todo mundo é igual a mim." Outros podem se sentir desconfortáveis com o pecado, mas tentam esconder essa tendência ou fingir que não existe. Outros ainda veem sua condição e estão procurando uma saída. Talvez existam aqueles que, de fato, não compreendem ou admitam essa real condição.

3.

EXISTE UM SALVADOR

Seja qual for o caso, em qualquer condição que uma pessoa se encontre, existe um Salvador! Existe uma cura para o pecado. Existe uma saída desta vida miserável e pecaminosa.

O nome dele é Jesus. Este homem é o Filho do Deus Vivo, que veio a esta terra com o propósito de proporcionar uma maneira de homens e mulheres escaparem do pecado. Está certo! Jesus morreu na cruz para nos proporcionar uma maneira de sermos livres – completamente livres – de nossos pensamentos e tendências pecaminosas.

Eu gostaria de enfatizar isso agora. Sim! Existe libertação do nosso pecado interior. É uma libertação real, sobrenatural, celestial. Que essa libertação é realizada por Jesus, o Ungido.

Obviamente, para obter esse grande milagre da libertação, você deve primeiro conhecê-Lo. Você primeiro precisa encontrar Jesus. Todo ser humano precisa desesperadamente de uma experiência pessoal com o Cordeiro de Deus.

Não basta apenas passar por um processo de convencer-se mentalmente de alguns fatos anti-

gos, que alguns chamam de "fé". Nem é suficiente apenas dar seu consentimento intelectual a alguns versículos da Bíblia ou verdades bíblicas.

Você deve realmente conhecer Jesus! Você deve ter um encontro genuíno com o Deus do Universo por si mesmo. Qualquer coisa menor do que isso nunca alcançará à libertação.

Como uma pessoa pode encontrar Jesus? É bem simples Nós devemos procurá-Lo. Devemos pedir que Ele se revele para nós. Precisamos clamar de todo o coração, pedindo para nos ajudar a conhecê-Lo.

Receio que alguns leitores possam se opor a isso afirmando que nossa salvação não se origina em nós mesmos. Em vez disso, é um dom de Deus (Ef 2:8). Assim, eles podem insistir que nada podemos fazer senão tentar "crer". Com isso, eles parecem querer tentar se convencer de certas verdades eternas.

É bem verdade que nada podemos fazer sozinhos e que a salvação vem somente de Deus. No entanto, uma pessoa só pode clamar a Deus – desejando conhecê-Lo por si mesma – se Deus chama ela. Ninguém pode vir a Jesus sem que o Pai o ajude. Está escrito: "Ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai – aquele que me enviou – o atraia" (Jo 6:44).

Veja bem, ter vontade e desejo de conhecer Jesus é algo que só pode vir de Deus. Se Ele, por Sua misericórdia, não nos conceder essa fome de verdade, nunca O procuraremos.

Portanto, se você encontrar em seu coração uma fome, um desejo de realidade, algo além deste mundo caído e pecador, Deus já está trabalhando em seu coração. Se você tiver um desejo de saber o que é realmente verdadeiro; se você deseja ser diferente do que é, e não continuar se destruindo e ferindo os outros repetidamente pelo que faz e diz; se você deseja uma experiência da eternidade que capture seu coração e lhe dê um propósito real nesta vida, é porque o Pai celestial está atraindo você para Si.

Quando o chamamos de coração puro, Ele nos responde! Pode não ser imediatamente. Pode não ser quando pensamos que deveria ser ou da maneira que imaginamos, mas Ele nos responderá exatamente como promete.

Lemos: "Peça, e isso lhe será dado, procure e você encontrará, bata e será aberto para você. Pois quem pede, recebe; e quem procura encontra; e para quem bate, será aberto" (Mt 7:7,8).

Quando você estiver disposto e pronto, Deus Se revelará a você. Então, e somente então, você será capaz de realmente "acreditar", o que significa que você responderá positivamente a essa revelação.

Quando correspondemos a Jesus que Se revela para nós, afirmando que é realmente Ele (isso é chamado de crença), então algo indescritivelmente maravilhoso e sobrenatural acontece: nós O recebemos dentro de nós. A vida eterna do próprio Deus germina em nosso espírito humano. Um novo nascimento eterno e mila-

groso ocorre. Nós nos tornamos "nascidos de Deus" (1 Jo 3:9).

Sua vida eterna entra em nós, unindo-se ao nosso próprio espírito, para gerar um novo ser espiritual (2 Co 5:17). A Bíblia chama isso de "nascer de novo" (1 Pe 1:23) ou, talvez mais claramente, "nascer do alto" (Jo 3:3-7).

Este é então o primeiro passo em nossa libertação do pecado. Recebendo Jesus dentro de nós. Desse ponto em diante, Ele começa a trabalhar em nosso interior para mudar-nos do que somos para o que Ele é.

De forma simplificada, isso é realizado por Sua vida, que Ele implanta em nós no novo nascimento, crescendo dentro de nós. Quanto mais essa nova vida cresce, mais mudamos. Quanto mais a vida de Deus amadurece em nós, mais semelhantes a Ele nos tornamos.

Essa mudança demanda tempo e atenção. Pode ser bastante gradual. Pode ser muito rápido. Existem muitos aspectos desse crescimento espiritual que podem ser, e de fato precisam ser, abordados. Mas, por enquanto, apenas para simplificar as coisas, precisamos saber que, para que esta vida cresça, precisamos alimentá-la.

Nenhuma vida cresce por aprendizado. Toda vida exige comida para crescer! E nosso alimento espiritual é o próprio Jesus.

Podemos alimentar esse novo "homem" espiritual dentro de nós, através da intimidade com Jesus por meio do Espírito Santo. Quando passamos um tempo com Ele em oração, em

adoração ou enquanto meditamos nas escrituras, nosso homem espiritual cresce.

Assim como na alimentação natural, precisamos desse alimento espiritual diariamente. Devemos cultivar o hábito de passar "tempo de qualidade" com Deus todos os dias, conversando com Ele, ouvindo-O e deixando-O nos preencher com quem Ele é, e o que Ele é. Isso é chamado de "comunhão", que significa ter companheirismo íntimo com alguém.

Se não passarmos tempo íntimo com Jesus, nosso novo homem espiritual não crescerá, nossa vida cristã ficará estagnada e não seremos libertados de nossos pecados. Jesus nos ensina que se não "... comermos sua carne e bebermos Seu sangue", não teremos *sua* vida em nós mesmos (Jo 6:53). Comer Sua carne e beber Seu sangue se refere apenas a ter momentos íntimos com Ele no Espírito Santo.

LUZ E ESCURIDÃO

À medida que Sua vida cresce dentro de nós, a luz começa a despontar. Começamos a ver a nós mesmos e ao mundo ao nosso redor mais claramente. Jesus, que é a "luz do mundo" (Jo 8:12), começa a iluminar nossas partes interiores. Esta é uma chave importante para a nossa libertação. Veja bem, as pessoas que estão sendo influenciadas e até controladas pelos maus seres espirituais sem o seu conhecimento estão "andando nas trevas". Jesus deixa-nos saber que

o mundo inteiro está nesta escuridão. Está "no maligno" (1 Jo 5:19).

Toda a raça humana sofre com essa falta de compreensão de como eles são influenciados pelo mundo espiritual invisível. Eles são cegos para isso. Eles não têm idéia de que seus pensamentos estão sendo manipulados e suas vidas influenciadas por forças invisíveis. Portanto, eles estão andando nas trevas.

Embora a maioria das pessoas possa ver o mundo físico com os próprios olhos, elas não percebem o mundo espiritual. Andar em trevas pode ser comparado a andar em uma sala completamente escura. Ao caminhar, de repente você sente uma dor aguda na canela. Você acabou de tropeçar numa mesa baixa, mas não a viu de antemão porque estava no escuro. Este é o caso da humanidade hoje. Eles não sabem para onde estão indo porque a escuridão cegou seus olhos (1 Jo 2:11).

O deus deste mundo é o príncipe das trevas. Ele faz o seu melhor trabalho no escuro. Enquanto não temos consciência de como ele está trabalhando em nossas mentes, somos incapazes de detê-lo. Então, ele mantém suas táticas e estratégias em segredo, operando no escuro para que ninguém saiba o que está fazendo. Portanto, as pessoas do mundo são mantidas em espécie de cativeiro para ele e seu bando.

Mas Jesus, nosso Salvador, é "a luz deste mundo" (Jo 8:12). Ele diz que aqueles que O seguem não andam mais nas trevas, mas terão:

"a luz da vida de Deus" (Jo 8:12). À medida que o conhecemos e crescemos espiritualmente, essa luz se torna mais e mais brilhante e começa a expor como o inimigo está trabalhando em nossas vidas individuais.

Começamos a ver como estamos sendo e fomos influenciados e manipulados pelo mal invisível. Também começamos a perceber o mal inerente em nossas próprias mentes caídas.

Jesus veio "para destruir as obras do diabo" (1 Jo 3: 8). Seu propósito não é apenas levar-nos para o céu, mas livrar-nos de todas as influências de Satanás e do pecado. Ele deseja nos salvar completamente! E Ele tem o poder de fazê-lo! Sua morte e ressurreição provaram diante de todos e de tudo no universo que Ele é Aquele que derrotou todo o poder das trevas, inclusive a própria morte.

Agora, neste livro, discutiremos como é possível uma libertação sobrenatural tão maravilhosa. Mas primeiro precisamos de um pouco de esclarecimento, algum entendimento fundamental de como o homem foi criado, para que possamos ver mais claramente como o plano de Deus é maravilhoso. Vamos começar como o homem foi feito.

TRÊS HABILIDADES DA ALMA

Quando Deus criou o homem, fez dele "uma alma vivente" (Gn 2:7). Essa alma do homem tem três habilidades. O homem pode pensar, ele pode sentir, e ele pode decidir. Portanto, temos

mente, emoções e vontade. Dessas "funções" da alma humana, a mente é o líder. É o principal fator em tudo o que sentimos e decidimos.

É claro que todos sabemos que nosso pensamento guia nossa vida. Pensamos, analisamos, chegamos a conclusões e depois agimos. Portanto, a fonte do nosso pensamento é fundamental para o nosso viver. Nossos pensamentos são o que nos guia. Isso mostra o quão importante nossos pensamentos são para como conduzimos nossa vida.

Muitos não percebem, no entanto, que nossos pensamentos também são a fonte de nossas emoções. Aqui não estamos falando de sentimentos físicos, mas de emoções e sentimentos. Parece que todas as emoções são desencadeadas por pensamentos.

Esses pensamentos podem ser subliminares. Estes podem ser pequenos e rápidos. Alguns pensamentos podem ser tão rápidos que não são registrados como pensamentos. Podemos nem percebê-los. Mas as emoções não ocorrem no vácuo. Eles simplesmente não vêm sozinhas. Eles são o resultado de pensamentos que passam pela nossa mente.

Certos pensamentos desencadeiam certas emoções. Por exemplo, podemos ver uma cobra e nossa mente pensa: "Uma cobra!" Isso pode gerar medo. Ou podemos ver uma flor bonita e pensamos: "Que adorável", nos dando sentimentos agradáveis. Nossas emoções são governadas por nossos pensamentos.

Por exemplo, algumas pessoas sofrem de depressão. Seus sentimentos são muitas vezes sombrios e eles não conseguem ver como sua vida poderia ser melhor. Esses sentimentos estão sendo gerados por pensamentos subliminares. Sem dúvida, muitos desses pensamentos estão sendo inseridos pelo maligno. Essas pessoas podem ter pensamentos como: "Eu nunca vou melhorar" ou "Ninguém gosta de mim".

Certamente o diabo fará com que outras pessoas ao seu redor digam e façam coisas para reforçar essas ideias. Essa pessoa precisa desesperadamente de Jesus para renovar sua mente.

Nosso pensamento também é a fonte de nossas decisões. Isto é bastante óbvio. Pensamos em algo, tomamos uma decisão e depois agimos de acordo com o que decidimos. É claro que nossas emoções podem entrar nisso, mas, como vimos, elas também são resultado de pensamentos. Por tudo isso, entendemos como nossa mente é crítica na maneira como conduzimos nossa vida. É o que controla a nossa vida.

Portanto, vemos que a chave aqui, a chave para ser mudada para sermos pessoas diferentes, é ter nossa mente alterada para que não fique mais cheia de nossos próprios pensamentos pecaminosos. Isso também envolve a libertação de toda e qualquer influência e/ou dominação dos espíritos malignos.

Quando nosso pensamento muda e somos libertados da influência dos espíritos malignos, todo o nosso ser muda, pois nossa mente é a

chave para todo o nosso pensamento, sentimento, palavras e ações.

O que Jesus nos proveu é algo chamado: "a renovação da mente" (Rm 12:2). Somos ensinados que não devemos nos conformar com este mundo, mas sim ser transformados por esse processo de renovação de nossa mente. Isso significa que nossos pensamentos podem ser alterados. Nossos valores podem ser mudados. Nossos objetivos e desejos podem ser modificados. Nossas opiniões e ideias podem ser como as do nosso Criador.

Essa mudança milagrosa é realizada pela luz de Deus brilhando em nós. Primeiro, Deus nos revela o mal de nossos próprios pensamentos. Embora possamos pensar que nossos maus pensamentos sejam aparentes, esse nem sempre é o caso.

Frequentemente, as trevas em que vivemos e temos vivido ocultaram essas coisas de nós mesmos e dos outros. Talvez muito do nosso pensamento, opiniões e ideias que tivemos por muitos anos pareçam ser inofensivos para nós. Ou talvez não tenhamos consciência de como realmente pensamos. Embora possa parecer estranho alguém não conhecer seus próprios pensamentos, é uma experiência muito comum.

Muitos de nossos pensamentos são tão familiares, coisas que assumimos e modos de pensar tão duradouros, que nem os notamos. Eles passam por nossas mentes rapidamente e não temos tempo para analisá-los. Estamos tão acos-

tumados com nossos pensamentos diários que eles não se destacam para nós. Ou pode ser que tenhamos racionalizado e apresentado desculpas a nós mesmos por nossos padrões de pensamento. Possivelmente dizemos a nós mesmos que todo mundo pensa como nós, então não há problema.

A razão pela qual desconhecemos nossos pensamentos é que os seres humanos estão na escuridão espiritual. Embora encontrar Jesus possa e mude isso, essa mudança ocorre ao longo do tempo – talvez um período esticado de tempo. Portanto, a grande maioria dos crentes em Jesus também ainda tem trevas dentro deles.

Isso os mantém cegos para muitos de seus padrões de pensamento que não estão em harmonia com Deus, mas com o inimigo. Eles simplesmente não estão cientes disso. Embora possam ter alguma luz, muitos de seus modos de pensar e raciocinar ainda fazem parte da antiga criação.

A renovação da mente que está disponível em Jesus Cristo é um processo que ocorre ao longo de um período de tempo. Não é instantâneo. Esse processo é a substituição de nossas próprias ideias, pensamentos e opiniões pelas de Deus. Essa substituição também inclui nossos sistemas de valores ou, em outras palavras, as coisas que valorizamos e das quais aprovamos e aquelas que não valorizamos. Todos os nossos processos mentais precisam ser alinhados com os do nosso Criador.

Alguns crentes podem imaginar (e realmente é apenas imaginação), com base em um versículo da Bíblia, que já "temos a mente de Cristo" (1 Co 2:16). Mas uma análise do tempo verbal no grego aqui nos mostra que não está no tempo passado, ou em outras palavras, algo que já aconteceu aos crentes.

Em vez disso, o tempo verbal é chamado de: "presente, ativo, indicativo". Ou seja, o verbo está no tempo presente e descreve uma ação que está ocorrendo agora. É algo que está acontecendo, não algo que já ocorreu. Talvez devêssemos entender isso como: "Estamos tendo a mente de Cristo".

Jesus é a luz do mundo. Ele nos promete que aqueles que O seguem não andam nas trevas (Jo 8:12). Há alguns pontos-chave que devemos observar aqui. Um deles é que nós devemos segui-Lo.

Se quisermos experimentar a completa liberdade de nossa própria pecaminosidade e libertação dos ardis do diabo, devemos seguir a Jesus. Nós devemos obedecê-Lo. Devemos buscar Sua presença todos os dias. Nós devemos nos tornar Seu discípulo. Uma vez que a luz de que precisamos desesperadamente vem Dele, a menos que fiquemos muito perto Dele, não teremos essa luz.

O segundo ponto é uma espécie de promessa. Se o seguirmos, Ele dissipará as trevas dentro de nós. Sua luz brilhará mais e mais. Lemos: "O caminho dos justos é como o sol da manhã,

brilhando cada vez mais forte até a luz do meio dia" (Pv 4:18). Esta luz de Deus é o que precisamos desesperadamente! Sem ela, não temos esperança de sermos mudados ou sermos libertados. Não há como mudar a nós mesmos.

Como mencionado no começo deste artigo, nosso inimigo é muito mais inteligente do que nós. Portanto, devemos ter a luz de Deus! Somente Ele pode e nos mudará, lançando Sua luz divina nos recessos de nossa mente.

A luz de Deus revela várias coisas. Ele revela o que somos e nos mostra quem é Deus. Expõe nossa natureza pecaminosa e revela Sua natureza santa. Deus nos mostra como Ele pensa em muitas coisas diferentes e as compara aos nossos pensamentos. Ele revela Seus valores e opiniões e os compara aos nossos. Ele nos mostra Sua santidade, que expõe nossa pecaminosidade.

Isto é uma coisa maravilhosa. No entanto, pode trazer algum desconforto sério para nós. O mal que está no coração de todo homem e mulher não é bonito. De fato, é extremamente feio. Se você não sabe disso sobre si mesmo, nunca chegou muito perto de Deus.

No entanto, apesar de nossa feiúra, nunca devemos evitar ou fugir dessa exposição. É essencial! Precisamos desesperadamente disso. Somente à luz de Deus podemos nos libertar do que e quem somos. Nele, conheceremos a verdade e esta verdade nos libertará (Jo 8:32). É apenas Sua luz que pode nos mudar.

Se a evitarmos, retardaremos nosso progresso espiritual. Se nós, a fim de evitar constrangimentos, evitarmos humilhações, evitarmos que outros vejam nossos pecados e tendências pecaminosas, resistimos à iluminação de Deus, então permaneceremos os mesmos.

Se nosso orgulho não permitir que nosso Senhor exponha o mal de nossa natureza humana, nossa transformação e libertação permanecerão apenas uma doutrina ou um sonho, e não nossa realidade. Devemos estar dispostos a enfrentar a verdade de quem somos. Somente então Deus continuará Seu processo de nos transformar no que Ele é.

Uma coisa importante da nossa parte para que tudo ocorra é que devemos estar dispostos a que algumas coisas radicais aconteçam em nós. Como Deus vai remover algo de nós – que são nossos velhos modos de pensar e raciocinar –, isso envolverá as perdas de nossa parte, talvez algumas coisas que possamos considerar perdas drásticas.

Veja bem, estaremos perdendo a vida da alma. Estaremos perdendo quem e o que somos. Realizar essa perda – esse processo de remover de nós o que é velho e pecaminoso – é feito pelo próprio Deus. No entanto, Ele não fará nada em nós, absolutamente nada, a menos que estejamos cem por cento dispostos.

Portanto, deve haver de nossa parte um rendimento completo. É necessária uma entrega total de nossa vontade à Sua. Precisamos ter a

preparação de coração necessária para permitir que esse trabalho crucial da morte do "eu" seja realizado. Nossa vida deve se tornar um sacrifício vivo (Rm 12:1,2). Quem e o que somos não pode ser mais precioso para nós do que Ele é.

4.

SER TRANSPARENTE COM DEUS

Aqui falaremos um pouco sobre estar aberto a Deus. O que isto significa? Significa revelar a Ele tudo de nós. Significa que "O deixamos entrar dentro de nós" completamente. A abertura emocional de nossa vida não é um ato físico como abrir sua mão, mas é um ato muito real, baseado em uma decisão pessoal.

Todo relacionamento humano tem um certo grau de intimidade. Esse grau de "proximidade" depende da disposição de ambas as partes envolvidas em se revelar. Deus não é diferente a esse respeito. Embora Ele não force de maneira alguma a ser aberto ou insistir em nossa transparência com Ele, é o que Ele quer de nós.

Obviamente, você terá o relacionamento com Deus que escolher. Você será tão íntimo com Ele quanto se permitir. Não há resistência de Sua parte para completar a intimidade da comunhão. Portanto, o relacionamento mais satisfatório com Ele, e o tipo de relacionamento

que mais nos transformará, exige total abertura de nossa parte.

Originalmente no Jardim do Éden, Adão e Eva estavam nus. O que isso nos diz hoje? Estar nu significa que nada está oculto, nada é secreto, nada é encoberto. Esse é o tipo de intimidade que precisamos ter com Jesus.

Agora não estou falando sobre nudez física aqui. Ninguém suponha que estou falando de algo a ver com corpos nus. Esta é uma lição espiritual para nós. Podemos nos relacionar com Deus com nada do nosso homem interior oculto, nada secreto e nada encoberto. Depende completamente de nós.

Que tipo de relacionamento com Deus você gostaria de ter? Um tipo distante de coisa em que você reconhece que Ele existe e Ele também reconhece você? Ou você gostaria de um tipo de amizade ocasional, onde você se reúne de vez em quando e passa um pouco de tempo juntos.

Ou, em vez disso, você gostaria de desfrutar de uma entrega total e feliz de tudo o que você é para Ele, resultando em um desfrute pleno de Sua pessoa e na possibilidade de caminhar diariamente em Sua presença, mantendo uma comunhão íntima com Ele?

Quando olhamos de perto a noiva de Cristo, revelada na última parte do livro do Apocalipse, um fato interessante aparece. Ela é totalmente transparente. Não há paredes interiores. Não há barreiras. Não há lugares escuros. Nada é secreto. Nada está oculto. Tudo é transparente e cheia

de luz. Esta luz está irradiando do próprio Deus.

Tudo e todos são evidentes para todos verem. E o que eles verão é o glorioso esplendor da luz de Deus brilhando através de cada indivíduo que faz parte da composição desta noiva.

Essa transparência em nosso relacionamento com Jesus é o que resultará em fazermos parte de Sua noiva. Somente assim você e eu poderemos permitir que Ele trabalhe em nós de uma maneira que nos prepare para parte dessa bênção indescritível.

Você pode imaginar um casal se casando quando eles mal se conheciam? Que tal duas pessoas se casando que não estavam apaixonadas e que não tinham nenhuma intimidade emocional?

Como podemos imaginar fazer parte da noiva de Cristo se não estamos perto Dele agora? Como podemos pensar que, de repente, quando Ele aparecer, toda a nossa resistência e nosso coração fechado desaparecerão instantaneamente? Isso é apenas uma ilusão. É uma fantasia. Visto que Deus não removerá à força nossa resistência a Ele agora, certamente também não o fará mais tarde.

Jesus é a luz deste mundo. Esta luz está brilhando intensamente nas trevas e as trevas não podem detê-lo (Jo 1:5). No entanto, você pode detê-lo em sua vida. Você pode limitar e resistir a essa luz ou pode adotá-la. Você pode permanecer fechado ou abrir seu coração completa-

mente para Jesus. Você pode permitir que Ele "veja" tudo o que há em você, seja atraente ou até repulsivo. Você pode optar por entregar todo o seu ser completamente a Ele, permitindo que Ele faça Seu trabalho dentro de você completamente.

É assim que a vida cristã deveria ser! Embora possamos limitar a obra de Deus em nós, isso não é realmente muito satisfatório e certamente nos impedirá de desfrutar de Jesus com toda a Sua plenitude.

Somos chamados a "sermos cheios de toda a plenitude de Deus" (Ef 3:19). Este é o nosso direito, porque nos tornamos filhos de Deus. Essa é a Sua vontade para nós, pois Ele enviou Seu único Filho para morrer, para que pudéssemos desfrutá-la. Que nunca fiquemos satisfeitos com menos!

Embora eu tenha dito que devemos deixar Deus "ver" dentro de nós, o fato é que Ele já vê tudo. Hebreus 4:13 diz: "E não existe uma criatura que não seja transparente aos seus olhos, mas todas as coisas estão nuas e expostas diante dos olhos daquele a quem vamos prestar contas".

Ele conhece nossos pensamentos mais íntimos. Ele sabe tudo o que está em nosso coração. Ele sabe como nos sentimos. Ele lê os pensamentos e meditações da nossa mente. Ele até sabe o que vamos dizer antes de falarmos.

O que Ele precisa não é saber sobre nós, mas para nos abrirmos ao Seu trabalho e vontade.

Ele precisa da nossa permissão para nos transformar e todas as diferentes experiências que isso envolve.

Deus nunca exerce força sobre nós. Ele respeita completamente nosso livre arbítrio. Portanto, Ele não se moverá nem um milímetro além de onde nos sentimos confortáveis ou para onde não queremos que Ele se mova.

É uma coisa maravilhosa, mas ao mesmo tempo terrível. Por um lado, nosso Deus amoroso é tão amável e gentil que não vai além de onde queremos que Ele esteja. Por outro lado, significa que podemos perder a Sua vontade por nós. Nós podemos dificultar Seu trabalho. Podemos retardar nossa própria transformação, que deve ser uma grande bênção para nós.

A obra de Deus em nós envolve Sua luz. Como vimos, o mundo e seus habitantes estão em trevas espiritual. As fontes de grande parte do que acontece dentro deles não são claras. Seu próprio mal costuma estar muito bem escondido.

Assim, uma vez que nos tornamos filhos de Deus, Ele começa a brilhar Sua luz em nós. Ele revela o pecado. Ele nos mostra nossas atitudes e opiniões que são contrárias à Sua natureza. Ele também nos mostra Sua própria natureza santa e pura e como ela se compara à nossa.

É assim que ele renova nossa mente. Ele expõe nossos próprios modos de pensar e revela o Seu para nós. Ele brilha em nós, mostrando-nos quem Ele é. A comparação entre nós e Ele é

o que nos, leva ao arrependimento e nos ajuda a estar dispostos a ser transformados.

No livro de Hebreus, encontramos alguns versículos interessantes que falam sobre esse assunto. Algumas das traduções tradicionais e até a nossa língua portuguesa obscureceram um pouco o significado dessas passagens, mas uma nova olhada nelas mostra algo maravilhoso.

Por exemplo, em Hebreus 9:14, na Nova Versão Internacional, lemos: "... quanto mais, o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de forma immacula a Deus, purificará nossa consciência de atos que levam à morte, para que servamos ao Deus vivo!"

No entanto, na língua grega, esta frase "purifica nossas consciências" não significa exatamente o que faz em português. Para muitos falantes de português, "limpar nossa consciência" significa aliviar-nos da culpa ou do sentimento de culpa.

Mas no grego isso pode significar muito mais do que isso. Thayer define essa palavra como significando: "A alma, como ela distingue entre o que é moralmente bom e o que é ruim, levando a fazer o primeiro e a evitar o segundo, elogiando um, condenando o outro".

Então, refere-se à nossa consciência moral, nossa bússola moral interna, para assim disser. Em outras palavras, envolve nosso ponto de vista interno do que é certo e errado. Não é apenas um sentimento de culpa, mas toda a nossa compreensão do que é mau e do que é certo.

Com isso em mente, gostaria de oferecer outra tradução de Hebreus 9:14, que se baseia nessa ideia. Lemos: "… quanto mais irá o sangue do Ungido – o qual, por meio do Espírito eterno ofereceu a si mesmo sem defeito a Deus –, purificar seu entendimento do que é certo e do que é errado, a fim de que não mais pratiquem atos que produzem morte, capacitando-os a servir o Deus vivo?"

Veja, a morte de Cristo abriu o caminho para Deus ter comunhão íntima conosco. E é através dessa intimidade que Ele purifica nossas mentes, iluminando Sua luz em nossas almas. Quando essa luz brilha, podemos ter reações diferentes. Uma pessoa pode abraçar a luz, confessando seus pecados e recebendo uma nova maneira de pensar.

Outros, no entanto, mesmo os crentes, tendem a resistir à luz. Talvez eles se desculpem por uma variedade de fatores. Eles podem insistir que todos os outros são exatamente como são. Eles podem argumentar que ninguém é perfeito. Eles poderiam dizer que nunca poderiam ser tão santos.

É claro que eles estão corretos. A única maneira de ser verdadeiramente santo é ter nossa mente cheia da mente de Cristo. É para permitir que Seus pensamentos preencham nosso pensamento. É abraçar Suas opiniões sobre muitas coisas diferentes, incluindo o que pensamos sobre os outros. Nunca podemos ser santos por nossas próprias forças ou esforços.

Mas a vida de um Deus santo nasceu dentro de todo cristão verdadeiro. E esta vida é suprema e completamente santa. Ainda mais maravilhoso é o fato de que ela pode crescer. Pode se espalhar. Pode nos encher cada vez mais com tudo o que Ele é.

Pode mudar nossa "consciência moral", de modo que até nossos pensamentos, atitudes e opiniões sejam diferentes, entrando em harmonia com os de um Deus santo. Esta é a verdadeira salvação. Foi isso que Jesus veio fazer em nós.

Sob a Antiga Aliança, as leis de Deus, que nos contaram sobre Seus pensamentos e opiniões, foram gravadas em pedra. Mas Ele prometeu que faria uma nova aliança.

Lemos: "Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor. Vou colocar minhas leis em seus corações, ou seja, escrevê-las em suas mentes" (Hb 10:16). Veja bem, essa renovação de nossa mente é a promessa da Nova Aliança. É a vontade de Deus para todos os Seus filhos, hoje. É o que Ele veio e morreu para realizar.

Isto, irmãos e irmãs, é a verdadeira salvação. É para todos, não apenas para alguns. Como filhos de Deus, é nosso direito herdar do Pai tudo o que Ele é. Não desanime pensando que é impossível.

Claro que é, sim, humanamente falando. Mas essa é exatamente a razão pela qual Jesus morreu! Ele morreu para nos salvar dos nossos pecados (Mt 1:21). Quando Ele ressuscitou da

sepultura, derrotou a morte, e foi dada a ele autoridade sobre a morte. Ele é poderoso para salvar qualquer um e a todos!

Como essa mudança radical não depende de nós, mas do Senhor ressuscitado, é claro que é possível uma salvação completa, e uma libertação completa do pecado!

Não é apenas possível, mas necessário. Por favor, não encontre uma desculpa para resistir à luz, a luz da vida. Esteja aberto para Ele. Receba-o! Não fuja. Olhe completamente para a maravilhosa face de Jesus, confie Nele para fazer Sua obra em você da melhor maneira possível e da mais amorosa forma.

Embora não devamos fazê-lo, muitos crentes resistem à luz de Deus por muitas razões diferentes. Talvez ajude alguns leitores se levarmos algum tempo examinando alguns exemplos.

Vamos dar uma história imaginária aqui sobre uma irmã que sempre foi cheia de problemas. Ela foi atormentada por influências demoníacas por dentro, e por fora tinha uma personalidade muito difícil. Era difícil para alguém se dar bem com ela. Ela estava sempre procurando ajuda de outros irmãos e irmãs, mas ninguém parecia ajudar. Esta situação persistiu por muitos anos.

Mas um dia veio à luz que, antes de conhecer o Senhor, ela havia feito um aborto secreto. Isso foi durante um período em que esse aborto era ilegal.

Esta irmã teve um tempo terrível sendo completamente transparente diante do Senhor. Ela não queria que ninguém soubesse. Ela tinha medo das consequências. No momento do aborto, seria considerado assassinato. Talvez ela pudesse ser processada.

Essa falta de abertura da parte dela inibiu bastante seu progresso espiritual. Manteve-a trancada na escuridão. Essa irmã imaginária poderia ter sido libertada muitos, muitos anos atrás. Mas seu laço forte com seu passado sombrio e seu pecado a impediram de muito progresso.

Outro exemplo poderia ser uma mulher que foi estuprada quando criança. Essa é uma situação que abordamos no início deste artigo. Essa pessoa pode ter muitas dores e traumas guardados nos quais não quer mais pensar.

Consequentemente, ela pode evitar a todo custo que toda essa situação venha à tona. Conheço mulheres que me disseram que haviam reprimido tanto um acontecimento que até o haviam "esquecido".

Mas todas essas coisas precisam vir à luz. As mãos amorosas de Jesus não podem nos curar e nos mudar se nos apegarmos firmemente ao que é doloroso ou vergonhoso em nós. Devemos confiar Nele, acreditando que Ele nos ama, e abrir até as partes mais difíceis de nossas vidas, para que possamos ser livres.

Em Lucas 11: 34,36, lemos: "A 'lâmpada' de todo o seu ser é seus olhos, {compreensão,

entendimento, *grego*}. Quando a sua visão é clara, seu ser todo estará cheio de luz. Mas quando a sua visão está errada, todo o seu ser estará cheio de trevas ... Portanto, se todo o seu ser estiver pleno de luz, sem ter nenhuma parte em trevas, tudo estará completamente claro no seu interior, assim como quando a luz da candeia ilumina tudo."

Eu amo essa frase, "sem ter nenhuma parte em trevas". Essas palavras vieram do próprio Senhor. Que maravilhosa salvação! Que libertação do diabo e de seus servos com todas as suas influências sutis, pequenas mentiras e más sugestões. Que coisa maravilhosa estar andando na "luz deste mundo".

Esta é uma grande libertação. É a vontade de Deus para você! Vamos todos buscar Sua face com sinceridade, para que possamos obter tudo o que Jesus morreu para recebermos.

COMO A LUZ DE DEUS NOS LIBERTA

Então, vemos que nossa abertura à luz de Deus é essencial. Não devemos resistir ou fugir e nos esconder. Nesta luz está a nossa salvação.

No caso em que nossos pensamentos têm sua fonte em espíritos malignos, a luz os expõe pelo que são. Então, podemos simplesmente parar de ouvi-los. Podemos parar de prestar atenção ou responder. Quando a luz brilha e percebemos que certos pensamentos não são nossos, podemos rejeitá-los e o poder do inimigo é enfraquecido.

Reconhecer a fonte desses pensamentos nos permite afastá-los e parar de responder a eles. Dessa maneira, os espíritos malignos começam a perder o controle sobre nós. Eles não podem mais confiar em inserir certos pensamentos e nos fazer agir de maneiras previsíveis.

A luz derrota a escuridão. Talvez isso possa ser análogo ao modo como a luz solar mata certas bactérias e vírus. Quando a luz brilha, você não fica mais batendo sua canela naquela mesa baixinha. Você pode ver claramente para onde está indo. Você começa a entender com crescente clareza por que agiu e falou de determinadas maneiras.

Apenas esse entendimento vai mudar você. Quando você começa a ver, a escuridão perde poder sobre você. A luz é essencial para termos liberdade dos poderes das forças das trevas. Nós devemos andar nesta luz.

Quando aceitamos a luz que Deus dá e agimos de acordo, Deus nos dará mais. Quando mantemos uma comunhão íntima com Ele, Ele brilha cada vez mais intensamente em nós. Ao concordarmos com o que Ele revela, Ele nos mostrará mais. Isso nos levará a uma liberdade e alegria cada vez maiores.

Recentemente, recebi um e-mail que pode ajudar o leitor. Uma mulher me escreveu imaginando em como se livrar de palavras blasfemas que subitamente surgiriam em sua mente. Ela explicou que teve um tempo terrível em não dizer essas palavras. Ela amava o Senhor, mas estava

atormentada porque sempre teve esses pensamentos blasfemos e ficava tentada a dizê-los.

Eu disse a ela que sem dúvida esses pensamentos eram do inimigo. Ele estava inserindo esses pensamentos em sua mente e depois acusando-a sobre eles. Visto que ela mesma amou Jesus, parece muito duvidoso que esses pensamentos tenham saído de si mesma. "Ver" a origem dessas palavras e pensamentos à luz divina deve libertá-la deles.

A autobiografia de John Bunyan, autor de *O Peregrino*, parece ser o relato de alguém atormentado por pensamentos demoníacos de maneira semelhante. Embora Deus o tenha liberto com o passar do tempo, eu sempre fiquei triste ao ver que ele nunca parecia perceber que a fonte de muitos desses pensamentos malignos não era ele mesmo.

Em vez disso, ele passou anos agonizando sobre a condição de sua mente. No entanto, parece-me que ele estava recebendo esses pensamentos das trevas sem perceber. Ele também ainda estava nas trevas e, desnecessariamente, sofreu tanto tormento mental. Ao aceitar esses pensamentos como seus, ele agonizou sobre eles sem muito progresso real.

TRAZENDO CADA PENSAMENTO

A seção a seguir está sendo incluída por causa de um versículo que leva algumas pessoas a pensar sobre a renovação da mente da maneira errada. Como isso tem sido enganoso

para alguns, dedicaremos um tempo para investigar essa ideia.

Em 2 Coríntios 10:5, lemos sobre Paulo nos dizendo que ele estava pronto para ser: "...destruindo imaginações, e toda a altivez que se exalta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o pensamento à obediência de Cristo" (KJV). Agora, muitos crentes pensam que este versículo se refere à tentativa de controlar seus pensamentos individuais.

Eles imaginam que devemos policiar nossos pensamentos constantemente e tentar controlá-los de acordo com as escrituras ou algum outro padrão. Eles confundem isso com a renovação da mente.

No entanto, nossa mente não é renovada pelo esforço próprio. Não somos mudados por nosso próprio poder, nem pelo poder mental. A transformação não é alcançada tentando controlar nossos próprios pensamentos. Uma pessoa pode enlouquecer tentando acompanhar cada pensamento e "fazê-lo se comportar". Nenhum esforço desse tipo poderia fazer uma mudança eterna em nós. Por favor, não perca seu tempo tentando fazer isso.

Em vez disso, a renovação da mente é algo que Deus faz em nós pelo Seu Espírito. É por Sua graça que Ele brilha Sua luz em nós e é Ele quem muda nosso pensamento. É Seu trabalho e Ele fará.

O assunto que Paulo está abordando na passagem acima, são as ideias e opiniões de outras

pessoas que se opunham a seus ensinamentos. Ele não estava falando sobre seus próprios pensamentos. Ele estava falando sobre corrigir as ideias erradas dos outros. Quando lemos o contexto deste versículo, isso fica claro. Vamos ler juntos em 1 Coríntios em uma versão diferente para verificar essa verdade.

"Agora, eu, Paulo, suplico a vocês pela mansidão e misericórdia do Ungido – eu que, em pessoa, sou humilde entre vocês, mas agora que estou ausente, sou ousado para com vocês –, sim, eu rogo-lhes que, quando eu estiver presente, não tenha de ser ousado com a confiança com a qual eu planejo ser ousado, contra alguns que pensam de nós como se andássemos de acordo com a carne. Porque, embora andemos em corpos de carne, não lutamos segundo a carne.

"Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus para lançarem fortalezas abaixo, derrubando os raciocínios humanos e todos os argumentos 'superiores' que se levantam a fim de se oporem ao conhecimento de Deus, levando todo conceito errado cativo à obediência do Ungido" (2 Cor 10: 1-6).

Veja bem, Paulo estava planejando ser ousado em relação a outras pessoas que o estavam criticando. Ele iria derrubar seus argumentos e raciocínios. Ele ia corrigir os conceitos errados deles, não os dele. Portanto, vemos que esse versículo não é uma base para tentar policiar nossos próprios pensamentos e reorganizar nosso próprio pensamento.

5.

A VIDA DA ALMA

Sim, é verdade que as pessoas podem ter e têm seus próprios pensamentos malignos. Esses pensamentos não vêm de espíritos malignos, mas de si mesmas. Então, o que pode ser feito sobre isso? Qual é a solução para esse problema?

A fonte de tais pensamentos é a nossa antiga vida que herdamos de Adão e Eva. É chamado na Bíblia, a "vida da alma", que é PSUCHÊ na língua grega. Isso poderia surpreendê-lo, mas a solução – a única solução para esse problema – é a morte.

Veja bem, apenas os mortos não pecam. Somente aqueles que estão mortos não pensam mal. Como a vida da alma é contaminada pelo pecado, enquanto estiver ativa, produzirá maus pensamentos.

Mas como é possível a nossa própria vida morrer? Isso não significa o nosso fim? Não deixaríamos de existir? Pela graça de Deus, a resposta é não. Existe uma maneira pela qual nós

mesmos podemos morrer e, no entanto, não deixar de existir.

Você se lembra de como, anteriormente, escrevemos sobre ter a vida de Deus nascida dentro de nós? Falamos sobre conhecer Jesus e "nascer do alto", o que significa que a vida de outro ser – um ser eterno e santo – germinou dentro de nós. Esta nova vida é a solução. É uma vida verdadeira. De fato, é "mais verdadeira" que a nossa, uma vez que não foi criada e, portanto, é eterna.

Devido a essa nova vida em nós, podemos enfrentar a morte de nossa própria vida, sabendo que não deixaremos de existir. Podemos perder a antiga vida da alma com a qual nascemos sem medo, porque agora possuímos uma vida superior e interminável que veio de Deus. Quando nossa vida é morta, essa nova vida toma seu lugar. (É claro que não estamos falando aqui sobre morte física, mas a morte da "vida da alma.")

Pessoas que não conhecem a Deus não têm essa opção. Eles são mantidos em escravidão ao pecado por toda a vida por causa do medo de morrer (Hb 2:15). Mas não precisamos ter medo. Podemos nos entregar à morte, acreditando que Aquele em nós, que ressuscitou vitoriosamente da sepultura, também ressuscitaremos junto com Ele (Ef 2: 6).

Como então é possível morrermos? Certamente não podemos cometer suicídio. Se apenas os mortos não pecam, onde nos situamos? Bem,

Deus fez um milagre. Quando Jesus morreu na cruz, a humanidade morreu com ele. Aos olhos de Deus, a raça de Adão terminou. Ele foi o "último Adão" (1 Co 15, 45). Quando cremos em Jesus e recebemos Sua vida dentro de nós, essa morte se torna uma possibilidade para nós.

Embora quase todos os cristãos acreditem em sua morte juntamente com Cristo, para a maioria isso é apenas uma ideia imaginária. Não é real para eles. Não é a experiência deles. Mas este não deve ser o nosso caso! Tudo o que Jesus conquistou por nós na cruz deve se tornar real em nós. Todos devemos experimentá-lo! E isso inclui nossa morte, o fim de nós mesmos.

Como então isso é possível? Primeiro, devemos discutir um aspecto importante desse processo, sobre o qual já falamos até certo ponto. Isso é que Deus não superará nossas resistências. Ele não forçará Sua vontade a ninguém.

Isto é muito importante! Deus não fará nada dentro de nós que não estamos completamente dispostos a fazer. Portanto, devemos estar cem por cento dispostos a que essa morte ocorra, pois de outra forma não acontecerá. Mas, com nossa permissão completa, Deus pode aplicar a morte de Jesus à nossa antiga vida e natureza. Dessa maneira, nos libertamos do pecado.

Não é de surpreender que o primeiro passo nesta morte ao pecado, seja a luz. Primeiro Deus expõe quem e o que somos. Então, e somente então, podemos ter a maravilhosa oportunidade de nos arrepender. Arrependimento significa

mudar de mente. Isso significa que concordamos com a sentença de morte de Deus para pecadores como nós. Concordamos que as pessoas (incluindo nos mesmos) que pensam e praticam essas coisas não devem habitar a terra.

Somos ensinados: "Quando concordamos com *o julgamento de* Deus sobre nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda imoralidade de caráter" (1 Jo 1:9).

Observe que Deus fará duas coisas separadas quando "concordarmos com o julgamento de Deus" (literalmente "falar juntos", grego) a respeito de nossos pecados. Primeiro, ele vai nos perdoar. Segundo, ele nos "purificará", o que significa que ele trabalhará para limpar nossas vidas, para que não pequemos mais.

Essa limpeza significa morrer. O Espírito Santo pode aplicar a morte de Cristo a nós. Isso pode realmente acontecer! Pode e deve ser a nossa experiência. De alguma maneira sobrenatural que não podemos entender ou explicar completamente, Deus, por meio de Seu filho Jesus, pode matar nossa antiga vida da alma. Pode realmente deixar de existir. Dessa maneira, não pecaremos mais.

REALMENTE PODEMOS SER LIVRES!

Não importa quem ou o que somos quando chegamos a Jesus. Podemos ser gananciosos. Podemos estar cheios de luxúria. Nós podemos ser mentirosos. Podemos ter uma forte atração

por membros do nosso próprio sexo. Podemos ser muito egoístas e egocêntricos. Essas e inúmeras outras condições são onde os membros da raça humana se encontram.

Mas Deus sabe tudo isso. Quando Ele enviou Seu Filho à terra, Ele já sabia tudo sobre todas as condições humanas. Portanto, Sua provisão para nós é adequada para tratar toda e qualquer situação humana. Não há ninguém, não há problema humano, do qual Ele não possa nos resgatar.

Está escrito: "Portanto ele também é capaz de salvar completamente {aperfeiçoar} aqueles que continuamente estão se aproximando de Deus por meio dele, já que está sempre vivo a fim de interceder por eles" (Hb 7:25).

Além disso, podemos lembrar novamente as palavras do anjo que anunciou o nascimento de Jesus a José. Ele declarou: "... José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que foi concebido dentro dela é do Espírito Santo, e ela terá um filho, e você lhe dará o nome JESUS, pois é ele quem resgatará o povo dele dos seus pecados" (Mt 1:20,21).

Nunca devemos acreditar que nosso caso é difícil demais. Nunca devemos pensar que o problema é tal profundo ou de tanto tempo que não tem mais cura. Nós devemos crer nas promessas de Deus! Ele pode nos salvar completamente de quem e o que somos. Ele pode libertar todos e qualquer um dos seus pecados. Isso é mesmo verdade! Acredite!

Como já mencionado no capítulo três, devemos acreditar que realmente existe um Salvador! Ele tem o poder e a autoridade para fazer o que não podemos e nunca poderíamos fazer.

Sua libertação significa nossa morte. Quando morremos, não pecamos mais. Lemos: "Sabemos isto: que o nosso 'velho homem' está sendo crucificado com ele, para que o pecado, em sua totalidade, possa ficar inoperante; para que não estejamos mais na escravidão do pecado. Porque quem morre está livre do pecado." (Rm 6:6,7).

Essa morte é uma crucificação. É uma morte dolorosa e prolongada. Também envolve sofrimento.

Lemos: "Já que o Ungido sofreu enquanto estava em seu corpo físico, preparem-se também com a mesma mentalidade, pois aquele que sofre na carne passa a desistir do pecado. Isso é para que não mais viva o resto de seu tempo nesse corpo seguindo paixões humanas, mas fazendo a vontade de Deus." (1 Pe 4:1,2).

Muitos cristãos pensam que, depois de receberem o Senhor, eles deixarão de sofrer. Eles imaginam que escaparão de toda dor emocional e física. Infelizmente, isso não é verdade. Quem quiser ser liberto do que é, sofrerá e, provavelmente, sofrerá intensamente. Crucificação não é uma morte indolor.

Paulo diz: "*Quero* conhecê-lo e o poder de sua ressurreição – que vem da participação nos

seus sofrimentos e de tornar-me integrado em sua morte –, para que *dessa forma* possa estar experimentando a ressurreição dos mortos." (Fl 3:10,11).

Paulo estava: "... fortalecendo as almas dos discípulos e os exortando a perseverar na fé, ensinando: É necessário que passarem por muitas aflições a fim de entrarem no Reino de Deus!" (At 14:22).

É interessante notar que Paulo ensiná-los a se preparar para "aflições" foi considerado como "fortalecê-los". 1 Pedro 4:1,2 diz: "Visto que o Ungido sofreu enquanto estava em seu corpo físico, preparem-se também com a mesma mentalidade, pois aquele que sofre na carne passa a desistir do pecado. *Isso é* para que não mais viva o resto de seu tempo nesse corpo seguindo paixões humanas, mas fazendo a vontade de Deus."

Jesus nos ensinou que, antes de decidirmos segui-Lo, devemos dedicar um momento e calcular o custo (Lc 14:28). Isso ocorre porque há um custo, em termos humanos. É claro que essa salvação de quem e do que somos é totalmente gratuita. Você não pode comprá-lo com dinheiro. No entanto, existe um "preço" a pagar, humanamente falando.

Esse preço é a perda de nossa alma, que, verdade seja dita, não é perda, mas uma libertação maravilhosa. No entanto, devemos estar preparados para esse custo. É real. Se não estivermos, é fácil ficar ofendido com Jesus por causa de

nosso sofrimento e deixar de segui-Lo. Sem dúvida, isso já aconteceu muitas vezes com várias pessoas.

Nossa crucificação com Jesus precisa se tornar nossa experiência. Uma morte real precisa ser aplicada a nós. Embora não morramos fisicamente, uma morte genuína pode ser aplicada à nossa vida adâmica.

É assim que somos realmente libertos do pecado. Não há outro caminho. Não há atalho. Como afirmado anteriormente, apenas os mortos não pecam. Portanto, para escapar do pecado, nossa antiga vida deve morrer. Enquanto vive, sempre expressará sua própria natureza, que é pecaminosa.

Esta morte é aplicada a nós de uma maneira misteriosa pelo Espírito Santo. Não podemos crucificar a nós mesmos. Não estou falando aqui de um grande esforço de abnegação. Não estou defendendo o uso de força de vontade ou determinação para mudar a nós mesmos. Estou falando de um milagre que Deus faz em nós por Sua graça e misericórdia.

Devido à morte e ressurreição de Jesus dentre os mortos, o Espírito de Deus pode aplicar essa morte e ressurreição a nós. Quando estivermos prontos e dispostos, Ele fará isso em nós. Isso é o que realmente nos livra do pecado.

No entanto, talvez a grande maioria dos crentes, não experimenta essa libertação. Muitos ainda estão presos no pecado e em si mesmos. Existem algumas razões possíveis para isso.

Primeiro, muitos não estão dispostos a morrer. Eles não desejam perder a si mesmos e/ou não estão dispostos a passar pelo sofrimento que essa libertação demanda. Este pode ser um sofrimento intenso e prolongado. A crucificação é um tipo de tortura – uma morte lenta e dolorosa.

Segundo, muitos não sabem que isso é possível. Dos ensinamentos que receberam e do testemunho e da vida das pessoas ao seu redor, eles não têm ideia de que tal libertação é possível. Ou, se fosse possível, eles não veem como isso pode se tornar real para eles.

Infelizmente, é verdade que existem os chamados "professores da Bíblia" que insistem que nosso pecado não é importante. Imagine se Deus não o vê e não se importa com isso. Como isso é tolice!

Tais falsos mestres serão julgados severamente por Deus por privar Seu povo de sua legítima herança e salvação, que é, na verdade, se tornará santo pelo Seu poder. Esta é a mesma razão pela qual Jesus veio e morreu! Ele veio para nos libertar do pecado. Lemos: "E vocês sabem que ele foi manifestado para remover o nosso pecado" (1 Jo 3:5).

Portanto, aqueles que não percebem essa maravilhosa possibilidade de estarem livres do pecado, não acreditam. Eles não buscam a Deus por isso e não esperam que mudanças drásticas e genuínas ocorram em suas vidas. Sem fé, Deus não se moverá neles.

É importante percebermos aqui que o "custo" em termos de nosso sofrimento não é nada comparado às bênçãos que serão produzidas. Paulo ousadamente declara: "Pois considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de ser comparados com a glória que será revelada em nós (Rm 8:18).

Os crentes devem aprender a se alegrar com seus sofrimentos. Eles precisam olhar para além de hoje e ver os sagrados resultados que virão. Eles devem ter luz de Deus para ver como o sofrimento deles está produzindo um peso eterno de glória.

Para isso, precisamos preparar nossa mente. Devemos reconhecer a necessidade do sofrimento e estar prontos para isso.

Lemos: "Vocês devem ter a mentalidade que o Ungido, Jesus, tinha, o qual, existindo na forma de Deus, não considerou a sua igualdade a Deus, algo a se preservar. *Em vez disso*, ele se esvaziou, tomando a forma de um servo, *até* se tornando à semelhança do homem. Então, achando-se em forma humana, ele se humilhou *ainda mais* e se tornou obediente até mesmo à morte, sim, à *humilhante, dolorosa* morte de cruz" (Fp 2:5-8).

6.

COMO DEUS CRIOU O HOMEM

Quando Deus criou Adão e Eva, ele os criou com uma deficiência curiosa. Eles não tinham a capacidade de tomar decisões morais. Eles não podiam diferenciar o certo do errado. Eles não conseguiram distinguir o bem do mal.

Isso então os colocou em uma posição de ter que depender de Deus. Quando confrontados com um dilema moral, eles só podiam consultar seu Criador que, ao que parece, frequentemente caminhava com eles no Jardim (Gn 3:8).

Essa "deficiência" fez com que eles dependessem de Deus. Como eles careciam dessa capacidade moral, quando eram confrontados com qualquer tipo de questão moral, seu único recurso era perguntar a Deus.

No entanto, seu Senhor permitiu que outra opção estivesse disponível para eles. Ele permitiu que a "árvore do conhecimento do bem e do mal" crescesse no Jardim do Éden. Esta árvore oferecia a este primeiro casal liberdade dessa dependência de Deus. Forneceu a possibilidade de se tornarem completamente independente e

auto-suficiente. Havia uma maneira de eles se libertarem dessa "escravidão" de ter que depender de Deus e tomar suas próprias decisões morais. Eles podiam pensar por si mesmos e dirigir seu próprio caminho. Hoje temos à nossa volta os resultados da decisão que tomaram de ter essa liberdade.

A outra árvore que se destacava "no meio do jardim" (Gn 2:9) era algo chamado "a árvore da vida". Essa árvore também ofereceu algo para o primeiro casal. Ofereceu um tipo diferente de "vida". Obviamente, isso deve ter sido uma variedade de vida que eles ainda não tinham.

Isso é interessante porque eles já estavam vivos. Eles possuíam vida humana, e assim mesmo era uma vida em que não havia morte. Era, de fato, uma vida sem fim, porém humana.

Ainda outra variedade de vida estava sendo oferecida a eles. Sabemos por outras escrituras que essa vida era a vida do próprio Deus. Agora, essa oferta não era apenas um tipo de vida sem fim já que eles já tinham esse tipo. Em vez disso, eles receberam uma vida superior – a vida do Criador.

Embora algumas versões da Bíblia chamem a vida de Deus de "vida que dura para sempre", isso parece ser uma tradução imprecisa.

Qualquer vida que não tem fim é uma vida que dura para sempre. Mas a vida de Deus é muito diferente disso! A vida dele é eterno. Isso significa que, além de nunca ter fim, também nunca teve um começo. Deus nunca nasceu. Ele

sempre existiu. Nunca houve um tempo em que Ele não existisse. De fato, o "tempo" é apenas algo que Ele criou para vivermos.

Então, vemos que somente Deus tem verdadeira "vida eterna", uma vida sem começo e sem fim. Lemos sobre Deus em 1 Timóteo 6:16, onde diz: "... o qual unicamente possui a imortalidade e habita em luz inacessível, o qual ninguém jamais viu nem pode ver, a quem seja honra e poder eterno. Amém."

Deus é o ser imortal original. O único não criado. No entanto, ele decidiu compartilhar esta vida não criada com a humanidade. Para Adão e Eva, foi oferecido no Jardim do Éden na forma de fruto em uma árvore.

Lembremos que essa não era a "selva do Éden". Era um jardim. Enquanto uma selva está cheia de vegetação exuberante, é um crescimento aleatório que ocorre espontaneamente. Mas um jardim sempre tem um designo. É planejado por alguém. Então, quando Deus plantou Seu jardim, Ele fez desta árvore que transmite a vida o ponto focal. Dessa maneira, Ele nos mostrou que a oferta de Sua própria vida ao homem está no centro de todos Seus pensamentos e planos.

No entanto, por alguma estranha razão, Adão e Eva nunca comeram dessa árvore. Estava bem na frente deles. Era a peça central do desígnio de Deus. Mas eles escolheram não comê-lo. Por que você acha que foi assim?

Imagine por um momento que você possa ingerir a vida de um outro ser que fosse infinita-

mente superior a você mesmo. (Você não precisa apenas imaginar isso, na verdade pode). O que isso significa?

Como essa nova vida seria maior e melhor que a sua em todos os aspectos, tenderia a dominar você. Tenderia a assumir o controle, e se tornaria seu mestre. Usaria você para se expressar. Você, apesar de ser um participante disposto, não seria aquele que levaria sua própria vida. Em vez disso, você teria que se submeter a Outro.

Você não acha que, em algum nível, Adão e Eva sentiram esse fato? Você não pode imaginar que eles suspeitavam que comer essa árvore significaria uma mudança radical dentro deles? Sem dúvida eles sentiram. Portanto, mesmo que essa árvore estivesse na frente deles todos os dias, eles sutilmente a evitavam. Em vez disso, quando a "liberdade" e a independência lhes foram explicadas, elas aproveitaram a chance.

Aqui eles estavam no jardim de Deus, posicionados entre duas opções. Por um lado, liberdade e independência, para tomar suas próprias decisões morais e administrar suas próprias vidas ou, por outro lado, completa submissão e dependência de Outro. Bem, sabemos por experiência longa quais são as consequências de sua escolha.

Agora, aqui estamos hoje com essas mesmas duas árvores à nossa frente. Deus, por Sua misericórdia, nos ofereceu novamente Sua vida. Os querubins com a espada flamejante (Gn 3:24),

representando o julgamento de Deus sobre o homem pecador, foram afastados pela morte de Seu Filho. Ele está novamente oferecendo à humanidade Sua vida.

Portanto, esta decisão sobre independência e autoconfiança ou submissão total, ainda está aqui à nossa frente. A este respeito, nada mudou. Tomar a decisão de receber em nós a vida de um ser infinitamente superior ainda traz consigo as mesmas consequências. Ainda há a questão de quem será "o Senhor de nossas vidas".

Quando uma pessoa recebe Jesus Cristo, ela deve recebê-Lo por quem Ele é. E quem é Ele? Ele é o Senhor. Ele é Deus encarnado. Portanto, Ele deve se tornar nosso Mestre em todos os aspectos do nosso ser.

Caso contrário, nosso progresso espiritual será prejudicado. Nossa libertação do pecado será reduzida. Nossa liberdade dos espíritos malignos será muito limitada. Se preservarmos o direito de sermos nosso próprio mestre (e Deus sempre nos permitirá escolher isso), nunca experimentaremos os muitos benefícios de Sua nova vida.

Muitos homens e mulheres são "trazidos ao Senhor Jesus" sem que essa verdade mais básica seja explicada a eles. Eles vêm a Jesus sem a parte do "Senhor". Talvez eles sejam atraídos pelo cristianismo com a esperança de soluções para seus problemas. Possivelmente, a esperança de ser curado de alguma doença ou de outra

os atrai. Pode ser que eles esperem ter sucesso nos negócios ou algum outro tipo de "bênção".

Quando tais pessoas recebem Jesus, é apenas o começo de uma longa e dolorosa luta sobre quem deve dirigir suas vidas. Até que cheguem ao ponto de rendição total à liderança de Jesus, farão pouco ou nenhum progresso espiritual.

Enquanto eles ainda estão buscando seu próprio prazer e lucro, eles não serão transformados à imagem de Jesus. Eles permanecerão ligados a seus pensamentos pecaminosos que produzem seu comportamento pecaminoso. É de se admirar, então, que a igreja hoje esteja cheia de tantas pessoas profanas que se autodenominam "cristãs"?

No entanto, Deus está oferecendo à humanidade algo muito maior que isso. Ele está nos oferecendo uma libertação de nós mesmos. Ele está nos oferecendo liberdade do domínio das forças invisíveis do mal. Ele está nos oferecendo tudo o que é e tem. Ele é tão gentil que planeja fazer esse trabalho maravilhoso por nós e em nós. Nem mesmo precisamos fazer isso sozinhos. Todos nós devemos aproveitar ao máximo esta oferta.

Está escrito: "É ele quem nos salva e nos chama com um santo chamado, não de acordo com as nossas obras, mas de acordo com o seu próprio propósito e graça, que nos foi dado no Ungido, Jesus, antes das eras do tempo.

"*Este propósito* foi agora revelado pela manifestação do nosso Salvador, Jesus o Ungido, que

tornou a morte ineficaz e trouxe a vida eterna de Deus – a própria imortalidade – à luz pelas boas notícias. É por esta mensagem que fui designado um arauto, um enviado e um professor" (2 Tm 1:9-11). Esta é realmente uma boa notícia!

Lembro-me de muitos anos atrás, escrevendo um panfleto sobre nossa crucificação com Cristo. Enquanto escrevi, vi com muito mais clareza como isso significaria um fim para mim: um fim para o meu "eu", minha independência e minha "auto-realização". Eu acabaria "meramente" sendo uma expressão de outra pessoa. Tudo o que eu fizesse não seria creditado a mim. Toda a glória iria para ele. Fiquei ofendido.

Foram necessárias várias semanas meditando sobre isso para chegar à seguinte conclusão. Não há como eu ser o ser supremo. Essa posição está tomada. Algum outro ser (Satanás) já tentou e ainda está tentando substituí-Lo, mas não parece que ele esteja tendo muito sucesso. Portanto, ser independente (nunca pensei em ser tão bom quanto Deus, mas apenas ser "meu próprio homem") não parecia uma boa opção.

Mas há outra posição exaltada disponível. Podemos nos tornar uma expressão do maior e mais majestoso Ser do universo. Ao submeter-se a Ele, Ele pode nos encher com Ele mesmo e se expressar através de nós. Não, não há espaço para o "eu" aqui.

No entanto, nosso eu poderia ser algo melhor que essa incrível opção? Poderia qualquer coisa que pudéssemos nos tornar por conta

própria, estar além de ser representante e expressão de Deus? Claro que não! No entanto, podemos ser exaltados com Ele e Nele. Tudo o que requer é humildade e submeter todo o nosso ser a Ele. Isso é uma coisa linda e a única possibilidade que não envolve nosso ego feio.

7.

O CONFLITO ESPIRITUAL

Isso então nos leva de volta ao nosso primeiro assunto que abordamos no começo deste livro, onde falamos sobre um conflito nas esferas espirituais deste mundo. Deus introduziu Adão e Eva em um ambiente espiritual hostil com instruções para conquistá-lo e subjugá-lo. Todos sabemos como eles falharam.

Mas através de Jesus, o Ungido, Deus está trabalhando novamente para concluir esta tarefa. Ele está chamando homens e mulheres para Si mesmo. Ele está colocando Sua própria vida dentro deles e fazendo com que eles tenham uma vida justa.

Aqui, no meio do reino de Satanás, existem seres humanos vivendo sob o governo de Deus! Ele, trabalhando neles e através deles, está expressando Sua santidade aqui mesmo no reino de Satanás. À medida que Sua vida cresce dentro deles, a influência dos espíritos malignos diminui cada vez mais. Deus está desfazendo a programação do diabo em suas mentes. Eles não são mais seus peões, que ele costumava usar para fazer sua vontade.

Isso então se torna uma ameaça à soberania do diabo. Seu reino está sob ataque. Ele está perdendo seu domínio sobre muitos seres humanos que antes estavam sob sua influência e controle.

Esses seres humanos com Deus dentro deles também estão sendo usados para ajudar a libertar outros das trevas e do pecado. Eles são cada vez mais os instrumentos de Deus através dos quais Ele fala e trabalha aqui na terra. Como estão se tornando cada vez mais livres da influência de Satanás, estão derrotando-o de várias maneiras. Esta é uma grande glória para Deus, mas uma vergonha para o inimigo.

Jesus era um exemplo perfeito de um ser humano sobre o qual o diabo não tinha controle. Satanás não tinha cabeça de ponte ou "base de apoio" na mente de Jesus através da qual ele pudesse influenciá-lo.

Lemos: "… porque o príncipe do mundo está chegando, mas ele não tem nada em mim" (Jo 14:30). Jesus foi o precursor, Aquele que passou à nossa frente para nos mostrar o caminho. Nele, vemos o alvo, e é Ele quem fará o trabalho em nós quando nos abrirmos para Ele.

Talvez alguns crentes suponham que amadurecer espiritualmente e obter muitas vitórias sobre o pecado e a decepção as levaria a uma vida mais tranquila. No entanto, muitas vezes é exatamente o oposto.

Em vez de desfrutar de uma existência feliz r tranquila, somos jogados mais para a batalha espiritual pelo universo. Em vez de encontrar a

paz externa, somos confrontados com muitos tipos diferentes de ataques satânicos. Isso não é porque estamos fazendo algo errado, mas porque estamos nos tornando uma ameaça para o reino das trevas.

Esses ataques espirituais podem ocorrer de várias formas. Podemos ser bombardeados com pensamentos desencorajadores. Podemos sentir nossa mente sob algum tipo de pressão difícil de descrever.

Podemos ser violentamente acusados de algo que não ofenda a Deus, mas em uma área onde temos uma certa fraqueza. Ele pode arranjar algumas tentações que consomem toda a nossa força para resistir. O diabo pode produzir circunstâncias, mesmo usando nossa família e/ou pessoas ao nosso redor para causar um estresse extremo.

Seu propósito nesse estresse é nos empurrar para além dos limites de nosso autocontrole, para que façamos ou digamos coisas que não estão em harmonia com Deus. Podemos perder a calma. Podemos dizer ou fazer coisas que não estão certas. Sua estratégia é nos pressionar até cairmos de alguma maneira.

Esses testes podem se tornar muito extremos e a pressão ser muito grande. Às vezes, podemos estar sob uma espécie de pressão espiritual que achamos que não podemos suportar nem mais um minuto.

Paulo descreve um pouco desse tipo de experiência quando diz: "Porque não queremos,

irmãos, que desconheçam o sofrimento que experimentamos na Ásia. Lá estávamos sob pressão extrema, muito além das nossas forças para aguentar, tanto que até mesmo perdemos as esperanças da própria vida" (2 Co 1:8). Embora esse tipo de pressão não seja constante, pode ocorrer de tempos em tempos.

Nosso trabalho como crentes é apenas permanecer firmes no Senhor. Usando Sua força e a "armadura" que Ele nos deu, não devemos sucumbir aos impulsos de fazer ou dizer algo para tentar obter alívio. Nós devemos "permanecer no dia mal" (Ef 6:13). Nossa parte dessa batalha é "resistir ao diabo" (Jo 4: 7). Nossa vitória é chegar ao fim do teste sem pecar de maneira alguma, sem expressar nossa carne.

Isto é muito importante. Quando o diabo organiza tais provações para nós e caímos, ele está mostrando ao universo que é vitorioso e tem poder sobre nós. Mas quando passamos por essas provações sem expressar a natureza decaída, a vitória de Jesus sobre Satanás se torna nossa vitória e estamos mais preparados para ajudar os outros em seus momentos difíceis.

Lemos que o Senhor diz: "Simão, Simão, eis que Satanás pediu autorização para o peneirar como trigo! Eu, entretanto, roguei por você, para que a sua fé não desfaleça. Você pois, voltando deste teste, fortaleça os seus irmãos" (Lc 22:31,32).

Esse "peneirar você como o trigo" deve ter sido uma provação extrema. Satanás o passaria

por um processo severo. Não é só Pedro que é submetido a esses testes, mas também somos.

Contudo, em Sua sabedoria, Deus permite estas coisas para nosso bem. Quando falhamos, nos ajuda ver nossa fraqueza e clamamos a Deus por transformação. Quando somos vitoriosos, isso é glória para Ele.

8.

"AMARRANDO" O DIABO

Sei que algumas pessoas irão advogar resolvendo o problema dos ataques do inimigo apenas "repreendendo o diabo" ou "amarrando" ele. Eu recomendaria fortemente não adotar essa prática! Não se envolva em atividades tão tolas! Não adianta e provavelmente piorará as coisas a longo prazo.

Agora, tenho certeza de que isso surpreenderá ou ofenderá alguns leitores, por isso é necessário dar uma explicação completa dessas afirmações.

Para começar, devemos ter a humildade de admitir que sabemos muito pouco sobre o mundo espiritual invisível ao nosso redor. Deus não achou oportuno nos contar muito e não podemos descobrir isso sozinhos.

Aqueles que afirmam ver "anjos" em todos os lugares vestindo diferentes tipos de roupas adequadas para cenários de filmes e outros detalhes são mentirosos, foram muito enganados por esses espíritos ou têm uma imaginação hiperativa. Não se deixe enganar por eles.

Uma parte importante desta questão que eu chamaria a atenção do leitor é que os demônios não são anjos caídos. Está certo. Podemos entender pelas escrituras que um demônio não é um anjo caído. Estes são dois tipos distintos de seres. Como poderíamos chegar a essa conclusão?

Em primeiro lugar, somos informados de que os anjos são "maiores em força e poder" do que os homens (2 Pe 2:11). Somos ensinados que eles habitam lugares celestiais (Ef 6:12). Eles são frequentemente chamados de estrelas do céu (por exemplo, Ap 6:13).

Eles parecem não precisar de corpos físicos, mas podem aparecer nos corpos – para se materializarem por assim dizer – quando desejam (por exemplo, Gn 18:1,2). Eles, portanto, não têm desejo ou necessidade de habitar dentro ou tomar posse de um corpo humano.

Os demônios, por outro lado, parecem ser uma ordem inferior de ser. O que sabemos da Bíblia sobre eles? Em primeiro lugar, podemos aprender que eles têm necessidade ou afinidade pela água.

Jesus revela isso quando diz: "Mas quando um espírito imundo sai de um homem, ele passa por lugares áridos, buscando descanso, mas não o encontra" (Mt 12:43). Por alguma razão, um demônio sem água não pode estar em repouso. Isso é importante. Um demônio carece de água. Um anjo não precisa de água para descansar.

Em segundo lugar, é importante notar que demônios parecem querer habitar um ser huma-

no ou um animal. Esses corpos físicos consistem em mais da metade da água. Quando Jesus expulsou a legião de demônios, aonde eles imploraram para ir? Para os porcos. E depois para onde foram os porcos? Dentro da água. Não parece ser a atividade dos anjos, caídos ou não.

Terceiro, há um versículo em Jó que menciona "as sombras (espíritos dos mortos)" tremendo debaixo da água (Jó 26:5 Versão Amplificada). Quem são essas "sombras" se não são demônios? É impossível que este versículo esteja se referindo apenas ao número limitado de marinheiros que morreram no mar antes de o livro de Jó ter sido escrito.

Todos os humanos mortos, se eles se afogam ou morrem por outros meios, vão para o lugar que Deus preparou para eles. Aqueles que se afogam não recebem tratamento especial e têm seu espírito aguardando no fundo do mar.

Portanto, essas "sombras" não podem ser os espíritos dos homens. Esses são provavelmente o que hoje conhecemos como demônios – os espíritos imundos –, pois sabemos que eles preferem estar na água.

Quem e o que são demônios? Deus não achou necessário nos iluminar. Mas existe a possibilidade de que esses espíritos imundos sejam os espíritos desencarnados de algum tipo de criatura. Isso significaria que eles são seres que já tiveram corpos físicos, mas os perderam.

Eles morreram, mas como não são seres humanos, seus espíritos não foram para o lugar

que os mortos ocupam, que é o hades. Em vez disso, eles estão nas profundezas do mar ou em outros corpos de água. É concebível que eles sejam seres que viveram sob o domínio caído de Satanás em algum lugar, possivelmente nesta terra, antes desta criação atual.

Se esses espíritos imundos já tiveram corpos e depois os perderam pelo julgamento de Deus, isso explicaria por que eles parecem estar procurando entrar em outros corpos ou viver na água. Talvez estar rodeado de água lhes dê a sensação de viver em um corpo. Anjos caídos não vivem na água, mas em "lugares celestiais".

Portanto, vemos que há uma base bíblica para pensar que demônios não são a mesma coisa que anjos caídos.

Por que isso é importante para nós como crentes? É por causa da questão da autoridade. Jesus deu a Seus seguidores autoridade sobre os demônios. Isto é um fato. Lemos: "Cure os enfermos, ressuscite os mortos, limpe os leprosos, expulse demônios…" (Mt 10:8).

No entanto, os crentes NÃO receberam autoridade sobre os anjos caídos. No entanto, com base neste e em outros versículos, muitos cristãos estão tentando "amarrar" ou repreender os anjos caídos, confundindo-os com demônios. Expulsar demônios é certamente uma responsabilidade cristã. Repreender os anjos caídos não é.

Embora tenhamos o poder de derrotar os anjos caídos em nossas vidas diárias, não temos

"autoridade" sobre eles. Essas são duas coisas completamente diferentes. Por que, por exemplo, precisaríamos "combater" contra os principados e potestades (Ef 6:12) (leia-se "anjos caídos" aqui) se temos autoridade sobre eles?

Se já tivéssemos autoridade, não haveria luta alguma. Imaginar que temos essa autoridade é um erro grave e as escrituras chamam essa atividade de tão perigosa que nem o arcanjo Miguel o praticaria. Além disso, aqueles que o fazem são comparados a animais sem a capacidade de raciocinar.

Em Judas 1: 8-10, lemos: "Ainda assim, da mesma forma, esses povos também, seguindo suas imaginações impuras, corromperam seus corpos através de pecados sexuais, rejeitaram a autoridade *de Deus* e até lançaram insultos aos seres celestiais gloriosos.

"Em contraste a isso, Miguel, o arcanjo, quando disputava com o diabo sobre o corpo de Moisés, não se atreveu a falar caluniosamente contra ele, mas disse: 'O Senhor repreenda você.' Mas essas pessoas falam caluniosamente sobre seres dos quais *realmente* não conhecem nada a respeito e pervertem a si mesmos nas práticas impuras, que eles conhecem instintivamente como animais, sem a habilidade de raciocinar."

Também em 2 Pedro 2:10-12 nos é dito: "Isso é especialmente verdade para aqueles que andam seguindo a carne, entregando-se mesmos a seus desejos pelo que é sexualmente impuro, aqueles que rejeitam o senhorio *do*

Ungido sobre si. *Esses* não respeitam os limites *de Deus*, são arrogantes e nem mesmo sentem medo de insultar os gloriosos.

"Em contraste a isso, anjos, ainda que maiores em força e poder *do que tais homens carnais,* não trazem acusações injuriosas contra aqueles [os anjos decaídos] diante do Senhor. Mas esses homens, como animais selvagens, sem a habilidade para raciocinar, os quais são feitos para serem capturados e destruídos, proferem insultos contra aqueles, dos quais não possuem o menor entendimento. Mas estes serão destruídos em sua depravação."

Veja bem, repreender ou "amarrar" o diabo é uma prática muito tola e perigosa. Todo grupo de pessoas ou indivíduos que eu testemunhei praticando esse tipo de coisa acabou muito mal.

Não devemos colocar a nós mesmos ou nossas bocas em lugares sobre os quais quase nada sabemos. Acabaremos atraindo a atenção de seres muito poderosos que não são agradáveis. Isso pode ser comparado a ir até o valentão local e sacudir o punho na cara dele. É melhor você ter certeza de que pode lidar com as consequências.

Talvez alguns imaginem que, como "são filhos de Deus", podem fazer essas coisas. É mais provável que eles sejam realmente "bebês de Deus" – um cristão muito jovem que sofrerá por sua tolice. Um "filho de Deus" maduro teria mais sabedoria ao lidar com forças espirituais e invisíveis.

Vamos dar um minuto e raciocinar um pouco. Se "amarrar o diabo" teve algum efeito real, por que ele não está preso? Com milhões de crentes inconscientes orando e gritando, "amarrando" o diabo e muitas outras práticas semelhantes ao longo de tantos anos, por que ele parece tão ativo e poderoso como sempre? Por que ele não está preso? Qualquer pessoa honesta deve ser forçada a admitir, toda essa atividade não diminuiu o poder de Satanás.

A maioria das pessoas sabe como amarrar um cachorro perto de casa. Mas você realmente sabe como "amarrar" um dos seres espirituais mais poderosos e invisíveis do universo? São suficientes meras palavras? Existem algumas correntes espirituais imaginárias que você pode usar? Você é realmente capaz de tirar o poder dele? Se assim for, você é realmente incrível!

Ou talvez você deva verificar para ter certeza de que não está apenas brincando com alguns demônios enquanto imagina que eles são anjos e sendo enganados diante do universo observador. Com tudo isso em mente, vamos abandonar essa prática fútil e nos humilharmos diante de Deus.

EM NOME DE JESUS!

Sem dúvida, alguns argumentam que devemos ter autoridade sobre essas forças do mal "em nome de Jesus". Eles insistirão que existe poder nesse nome. Usando o nome de Jesus,

podemos fazer qualquer coisa. Podemos até mover montanhas! (A propósito, você mudou alguma montanha recentemente?)

Com isso em mente, pode ser bom levar algum tempo aqui para discutir o que significa a frase "em nome de Jesus". Sem dúvida, esta é a chave da nossa autoridade sobre o mundo invisível. Afinal, o próprio Senhor nos ensinou: "E o que você pedir, estando em meu nome [estando em mim], farei para que o Pai seja glorificado no Filho. Se você pedir qualquer coisa em meu nome, eu o farei" (Jo 14:13,14).

Estes e muitos outros versículos nos ensinam que o poder de Deus está no nome de Jesus. É em Seu nome que podemos realizar muitas obras poderosas e maravilhosas. Isso é ótimo! Mas o que isso significa?

A chave aqui não está nas palavras que dizemos. Jesus não estava nos ensinando um feitiço mágico. Ele não estava nos dando o encantamento secreto que nos permitiria fazer coisas milagrosas e obter o que queremos de Deus. Estar "em nome de Jesus" não significa que dizemos as palavras: "em nome de Jesus". Não se refere às palavras que pronunciamos, mas onde nós mesmos estamos. *Nós* devemos estar "em nome de Jesus".

Para estar "em nome de Jesus", devemos estar Nele. Significa ter intimidade com Ele, submissão a Ele, ouvir Dele e fazer Sua vontade. Significa que somos o Seus representantes fazendo e dizendo o que Ele deseja a qualquer

momento. Nós somos um tipo de embaixador para ele. Como tal, não podemos estar agindo independentemente Dele fazendo nossa própria vontade ou dizendo nossas próprias coisas.

Além disso, não devemos estar dizendo ou fazendo o que imaginamos que Ele possa querer. Estar Nele significa que estamos sendo verdadeiramente guiados por Ele em todas as nossas palavras e ações.

Nosso exemplo aqui é o próprio Jesus. Lemos Ele dizendo: "Eu vim em nome de meu Pai e vocês não me recebem. Se outro vier em seu próprio nome, vocês o receberão" (Jo 5:43). O que Ele quis dizer com isso? O que significa Ele dizer que veio "em nome de seu pai"?

Claramente, isso não significava que Ele sempre repetia as palavras "em nome do Pai" quando fazia Seus milagres. Isso significava que Ele estava no Pai e o Pai estava Nele (Jo 14:10). Então, Ele explica isso ainda dizendo: "As palavras que eu digo para vocês não se originam em mim mesmo, mas o Pai que vive em mim, é ele quem realiza suas obras *através de mim*" (Jo 14:10).

Veja bem, Jesus não estava vivendo Sua própria vida. Ele estava vivendo pela vida do Pai (Jo 6:57). Ele estava habitando no Pai e o Pai estava guiando Seus pensamentos, sentimentos, palavras e ações. Isso significa que Ele estava "em nome do Pai". Quando Ele falou, foi o Pai falando. Quando Ele curou, foi o Pai que estava curando. Ele era o representante do Pai porque

estava no Pai e o Pai Nele. Ele não estava "em seu próprio nome" fazendo as coisas como quisesse ou como imaginava que o Pai poderia fazer.

Agora você pode ver por que "estar em nome de Jesus" é tão poderoso. Não são as palavras que dizemos, mas Quem as está dizendo. Quando Jesus diz que receberemos "o que pedirmos", é porque Seu Espírito está nos guiando a pedir. Portanto, Ele nos dará.

Quando oramos pela cura em Seu nome, isso acontece, porque sentimos que é a Sua vontade orar assim. Quando estamos "em Seu nome", o que significa estar Nele, podemos ser poderosamente usados por Deus para realizar Sua obra. Mas se estivermos apenas dizendo as palavras "em nome de Jesus", é provável que tenhamos muito pouco êxito.

Por exemplo, quantos bilhões de orações foram feitas para curas e outras coisas que não aconteceram? Eu mesmo, e talvez você também, tenha aderido à frase "em nome de Jesus" no final de uma oração e não vi resultados.

Vamos ser honestos sobre isso. Embora inúmeras orações tenham sido oferecidas terminando com a frase "em nome de Jesus", em muitos casos Deus não respondeu de acordo. Como isso pode ser? Jesus não prometeu que nos daria o que pedimos?

Isso foi porque estávamos agindo por conta própria. Estávamos orando por algo que queríamos (ou talvez alguém tivesse solicitado), mas

não estávamos falando as palavras de Jesus, em Seu tempo e à Sua maneira. Portanto, Deus não trabalhou. Nada aconteceu. Você não pode forçar Deus a agir dizendo a frase "em nome de Jesus" no final de suas orações.

Deus tem o Seu tempo e o Seu caminho para tudo. Você se lembra do relato do mendigo coxo sentado à porta do templo (At 3:2)? Este era o seu lugar para mendigar e, portanto, ele provavelmente estava lá quase todos os dias.

Essa era provavelmente uma das entradas principais, se não a entrada principal, do templo. Portanto, podemos deduzir que Jesus passou por ele muitas vezes sem curá-lo. Pedro e João também provavelmente passaram sem parar.

Então, quando chegou o dia e Pedro o notou e o curou enquanto proclamava "o nome de Jesus", ele estava fazendo a vontade do Pai. Estava na hora de Deus. Pedro estava sendo guiado pelo Espírito Santo. Ele não apenas disse as palavras: "em nome de Jesus", mas estava no próprio nome de Jesus. Não foi "mágica" nas palavras que ele usou, mas o fato de a autoridade de Deus estar se movendo nele e através dele naquele momento que causou o milagre.

REALIDADE OU IMAGINAÇÃO

Muitos "crentes" vivem em um mundo imaginário. Eles dizem que "acreditam" em certas verdades das escrituras, mas não parecem experimentá-las. Suas vidas mudam muito pouco, se

é que mudam. Eles "praticam" uma forma de cristianismo com poucos resultados. Eles participam de reuniões, talvez estudem a Bíblia e abstenham-se (em alguns casos) de alguns dos pecados mais óbvios.

Eles dizem que estão seguindo Jesus, mas muitos não têm um relacionamento real com Ele. Se você conversar com eles sobre ouvir de Deus e seguir Sua liderança, eles parecem não saber do que você está falando. Quando você aborda o assunto de realmente seguir a pessoa Jesus, eles olham para você como você era de outro planeta.

O cristianismo deles parece consistir em um esforço humano para se adaptar a algum tipo de padrão baseado em versículos bíblicos selecionados, talvez um padrão que sua igreja promova. No entanto, muito poucos parecem íntimos de Jesus.

Devo insistir aqui que nosso cristianismo seja real. As promessas da Nova Aliança devem ser nossa experiência. Nossa vida cristã não pode consistir apenas de doutrinas, ideias, filosofias e teorias. Se o que professamos "acreditar" não está fazendo mudanças reais em nossas vidas, então isso é inútil.

A menos que estejamos realmente transformados "de glória em glória" (2 Co 3:18) na imagem de Jesus o Ungido, então estamos apenas nos enganando. O que estamos "acreditando" e praticando não está funcionando. Não está em conformidade com o padrão das escrituras. Não

está demonstrando a verdade dos ensinamentos de Jesus.

Se o que estamos proclamando como nossa "fé" não está produzindo resultados, não temos testemunho para os outros. Todos ao nosso redor, incluindo todo o mundo espiritual invisível, estão assistindo.

Por que alguém iria querer receber sua mensagem, se ela não está funcionando para você? Por que alguém iria querer receber Jesus, se Suas promessas não estão produzindo mudanças reais em sua vida? Quem iria querer o que você está fingindo ter?

Nosso cristianismo não pode ser imaginário! Não deve existir apenas dentro de nossa própria mente! Deve ser real e experimental! Mudanças reais devem estar acontecendo em nossas vidas. Nós devemos estar sendo libertos do pecado. Deveríamos estar experimentando libertação dos poderes das trevas. Nosso caráter deve estar mudando, de dentro para fora.

Não estou falando aqui de mais esforço próprio ou determinação. Estou falando de coisas milagrosas. Estou falando das coisas que Jesus realmente faz dentro de nós. Suas promessas devem se tornar nossa experiência.

Caso contrário, nosso cristianismo está com defeito. Se o que "acreditamos" não está funcionando, esse é um problema sério com consequências eternas.

Se esse for o seu caso, eu gostaria de recomendar uma reconsideração séria. Reserve um

momento para parar, refletir honestamente sobre como sua vida está progredindo e se abrir para Deus novamente, de uma nova maneira. Faça Dele o Senhor da sua vida, quero dizer, renuncie genuinamente ao seu controle da sua vida.

Abra-se completamente a Ele, para que Ele faça o Sua obra em você. Sinceramente, dê a Ele permissão para fazer qualquer coisa em sua vida que precise ser feita, não importa a que custo. Se você puder vir a Ele dessa maneira, Ele começará a transformar radicalmente sua vida.

Infelizmente, muitos cristãos terão pouco interesse em seguir essa atitude. Muitos outros descobrirão que, na tentativa de ceder totalmente a Jesus, encontram resistência interior. Eles acham que simplesmente não conseguem. Eles estão cheios de medo e resistência. .

Eles engolem em seco e tentam, mas não conseguem encontrar a vontade de se submeterem completamente. Embora eles professem conhecer Jesus, eles não podem sequer obedecer ao Seu primeiro mandamento, que é amá-Lo com todo nosso ser.

Se este for o seu caso, somente Deus pode mudar seu coração. Ele é o único que pode desbloquear seu ser interior. Se você pode sinceramente clamar a Ele, confessar sua resistência e implorar por Sua misericórdia, Ele pode encontrar uma maneira de Se revelar a você que derreterá sua resistência e abrirá seu coração ao Seu amor.

Essas mudanças reais não são algo que só acontecerá depois que morrermos. Muitos cristãos estão olhando para o versículo que diz: "Vejam, eu lhes direi um segredo. Nem todos nós dormiremos {morrer}, mas todos nós seremos mudados em um instante, em um piscar de olhos, ao soar da última trombeta (Ap 11:14). Porque essa trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos mudados {alterados} juntamente com eles" (1 Co 15:51,52).

A partir deste versículo, eles imaginam que realmente não importa se não estão sendo mudados agora, isso acontecerá mais tarde na vinda de Jesus. Portanto, justificam e desculpam a atual falta de atual transformação real.

No entanto, este versículo não diz isso. Se lermos cuidadosamente o contexto, veremos que ele está falando sobre nosso corpo físico, não sobre nosso homem interior. Nosso corpo físico será mudado instantaneamente, não a vida de nossa alma. Essa transformação da alma é algo que deve acontecer aqui, nesta vida. É para nós experimentar agora, aqui, hoje.

Como discutimos isso minuciosamente em outros escritos, não elaboraremos esse processo aqui. Isso está detalhado no capítulo cinco de um livro anterior, intitulado "*O Evangelho Encoberto*", para qualquer leitor que esteja interessado em prosseguir com isso.

Você pode solicitar uma cópia física deste livro sem custo ou ler on-line em: www.graodetrigo.com

ESTAMOS EM UMA BATALHA

Gostemos ou não, estamos em uma batalha. Estamos envolvidos na batalha por quem será o Senhor desta terra. Quando nos tornamos filhos de Deus, isso é parte de nossa herança. Certamente, Deus venceu e está demonstrando Sua vitória nesta batalha.

Mas para fazer parte dessa vitória, precisamos abrir cada vez mais o coração a Jesus. Ele fará o resto. Ele vencerá a vitória sobre nós e através de nós. Tome coragem! Seja ousado. Confie no Senhor e não no seu próprio entendimento (Pv 3:5).

Gostaria de encerrar esta escrita com o seguinte versículo mais encorajador. "Agora a ele, que é capaz de fazer de maneira super abundante além de tudo que pedimos ou imaginamos, segundo o poder que atua em nós, a ele seja a glória entre aqueles chamados para fora e no Ungido, Jesus, por todas as gerações, até pelos séculos dos séculos. Amém (Ef 3:20,21).

OUTROS LIVROS DO MESMO AUTOR:

VENHA O TEU REINO

AUTORIDADE ESPIRITUAL GENUÍNA

DE GLÓRIA EM GLÓRIA

DEIXE O MEU POVO IR!

BABILÔNIA

ANTICRISTO

SINAIS DO FIM

SEMENTES

SEMENTES 2

ARREPENDIMENTO PARA A VIDA

O EVANGELHO ENCOBERTO

Todos os livros deste ministério estão disponíveis, sem custo, através de nosso website: www.graodetrigo.com

---

Você tem três opções para obter estes livros: Pode fazer um pedido online sem custo e chegará em sua casa pelos correios; Pode ler online ou baixar nos formatos PDF ou .doc; Pode baixar no formato ePub e ler no seu telefone ou tablet.